

Une Todos a Nova Formula; Jobim Candidato de Getulio e Ademar

TEMPO CLARO BOA VISIBILIDADE

J. E. DE MACEDO SOARES



A "fórmula" do acordo Interpartidário para entrar no exame objetivo do problema da sucessão presidencial nunca foi senão uma cortina de fumaça produzida pelos interesses em causa, a fim de que os grupos pudessem tomar posições táticas para a luta iminente. Sabia-se, porém, que esses preparativos bélicos não correspondiam às verdadeiras intenções dos ramos estaduais dos três partidos concordatários, especialmente desses ramos que vergam sob a responsabilidade dos governos locais. Por que? Porque todas essas situações estaduais ainda não tiveram tempo de se estabilizar, depois da longa síncope partidária e eleitoral determinada pela ditadura — com seus governinhos irresponsáveis e, na maior parte dos casos, sem nenhum fundamento no sentimento e no espírito das respectivas populações. E, mais ainda, porque as enormes dificuldades mundiais do pós-guerra fazem-se sentir duramente nos círculos concêntricos da administração e da produção — no federal, no estadual e no municipal. Assim, os governos estaduais, compreendendo os municipais estão na plena dependência de favores e auxílios do poder central, cujas corrupções dardivas encontram-se no Banco do Brasil.

Dêsse modo, explica-se que, no momento, a força política esteja na União, consistindo, de fato, na fraqueza e desorganização das políticas estaduais. Convm observar esse índice da realidade brasileira, porque se trata de situação acidental, pois a Constituição não é centralista, não quer realçar o poder federal e, muito pelo contrário, caprichou em retirar do Executivo todos os elementos de dominação política na Federação.

Seja lá como for, o certo é que os últimos arranjos, submissões e acomodações mostraram — como temos repetido insistentemente — que o sr. presidente da República está com o máximo da potência política nas mãos. Poderá fazer o que quiser no assunto; dispõe de todos os elementos para deliberar e agir. Apenas, essa pleiade de poder ou de mando sofrerá as consequências da forma do seu emprego, isto é, será fecunda e feliz, se procurar a consonância das aspirações nacionais, se trouxer o cunho do desinteresse e do patriotismo — como será odiosa e estéril se, pelo contrário, não passar de uma ação de favoritismo, de ríscula benevolência pessoal, ofendendo e desencantando o país pela escolha de um candidato que não esteja na altura da primeira magistratura da República.

Suprimindo a mesa redonda deliberante, em que consistia, no âmbito, a fórmula Jobim — o acordo interpartidário reservou-se o direito de escolher os candidatos à presidência e vice-presidência, não se encerrando, porém, no privilégio da apresentação dos nomes. Diz a fórmula que os candidatos assumirão compromissos com o regime jurídico e com o sistema democrático e representativo vigentes. Logo, excluiu o incorrigível usurpador de São Borja. Diz, mais, que os candidatos gozarão de atributos de liberdade, honradez e honestidade, reconhecidos por todo o país; logo eliminou Ademar peculatório e corrupto descarado. Não bastam, porém, essas exclusões saneadoras. Convém que a escolha atenda à situação moral do país, faça justiça à sua ansia progressista, dê-lhe a segurança de um quia esclarecido que ele conheça e aprecie devidamente.

A batalha das fórmulas políticas foi vencida pela simples presença do sr. general Dutra. Devese essa vitória, como dissemos, menos à força política intrínseca do governo nacional, do que às dificuldades extrínsecas dos governos estaduais. Mas, dêsse modo ou de outro, resulta a grave responsabilidade na eventual arbitragem dos destinos do país, que está indubitavelmente nas mãos do presidente Dutra.

Seu pronunciamento será, pois, decisivo. A Nação só lhe pede justiça; só deseja que o seu chefe natural a honre, assegurando a dignidade de uma escolha de que seus destinos dependem. Não será nada difícil ao sr. general Dutra verificar para onde se dirigem as tendências nacionais. O Brasil tem a vocação da liberdade, a instância do decoro, o gosto da inteligência, o amor da honestidade nos poderes públicos. Al est para criar a decisão final do sr. presidente da República, as linhas da experiência recente, de fatos e reações; os esclarecimentos da imprensa na metrópole e nos grandes centros de opinião nos Estados; o sentimento das classes armadas, que o sr. general Dutra conhece bem. Foram essas inclinações e decisões



CADE DO VATICANO — No altar-mor da basílica de São Pedro, o Papa Pio XII gesticulava enfaticamente, ao dirigir-se a um público de cerca de onze mil mulheres, delegadas ao Congresso da Ação Católica Feminina. — (Foto: UP-ACME-D.C., via aérea).

Acheson: Chega ao Máximo a Potência Militar Russa

"QUESTÃO DE VIDA OU MORTE" O AUXÍLIO MILITAR À EUROPA OCIDENTAL, ADVERTE O SECRETARIO DE ESTADO

WASHINGTON, 29 (De Rose McKee, do International News Service) — O secretário de Estado, Dean Acheson, declarou hoje que as forças armadas da União Soviética chegaram a "dimensões quase máximas" e disse que o programa de ajuda proposto pelo presidente Truman para o rearmamento da Europa, a um custo de 1.450 milhões de dólares, "é questão de vida ou morte", para a Europa Ocidental.

INICIANDO A LUTA DO GOVERNO

Acheson, primeira testemunha ante a comissão de assuntos estrangeiros da Câmara dos Representantes quando do início das audiências públicas, iniciou assim a luta do governo para obter a aprovação da medida na presente sessão do Congresso.

Poderosas forças republicanas dirigidas pelos senadores Arthur Vandenberg e John Foster Dulles, são favoráveis a um plano "interino" de proporções menores e só até o mês de janeiro próximo quando entrará em vigor uma nova legislação seria esboçada.

Tudo o que deponente de Acheson girou sobre a ameaça de guerra fria que poderá se transformar num conflito de importância, se a Rússia resolver atuar.

Disse nesse sentido que "o que faz falta, para enfrentar qualquer eventualidade, é possuímos uma força de defesa suficiente que torne impossível um agressor conseguir uma vitória fácil e rápida. Os ditadores dos tempos recentes só se lançaram a guerra quando, a seu juízo, suas vítimas podiam cair facilmente sem que eles sofressem o risco de uma derrota".

"O reforço das defesas da Europa Ocidental tem por objeto impedir uma repetição dos trágicos acontecimentos de tão perigoso engano".

Disse mais que "o fato de

existirem poderosas forças aéreas da colônia de terra e com a possibilidade de se porem rapidamente em movimento constituem uma forma de pressão que ajudou já a manter minorias sem apoio popular. De comunistas conspiradores, no poder nos países satélites da Rússia,

"O povo da Europa recorre, da-se com frequência do caráter desta arma por meio de manobras cuidadosamente preparadas do poder militar russo como na recente exibição em Moscou dos últimos tipos de aviões militares de propulsão a jato.

POSSIBILIDADES DE AGRESSÕES

Disse Acheson que embora a existência destas grandes forças exerce um efeito psicológico em todo o mundo, as possibilidades de uma agressão direta militar não podem ser ignoradas.

Argumentou que quando a agressão política falha como acontece com frequência, na Europa Ocidental os regimes totalitários se vêm tentados a recorrer aos meios militares especialmente quando observam não ser possível uma resistência efetiva.

Pedi que seja dado ao Departamento de Estado e ao presidente amplas faculdades de acordo com o programa. Salientou que o dinheiro perdido será usado em países que até agora não foram mencionados e cuja defesa se torna importante para os Estados Unidos.

Até agora os países do pacto do Atlântico, Grécia, Turquia

(Conclui na 2.ª pág.)

que restauraram no país o regime legal; nelas deve inspirar-se o chefe que pretenda consolidar a República, completando a obra de reorganização democrática de que foi o principal fator.

LANÇADA A DECLARAÇÃO CONJUNTA DOS PARTIDOS LUSARDO VAI AO SUL COORDENAR A CANDIDATURA JOBIM PARA OPOR À DO ACORDO INTERPARTIDÁRIO—PEDIAS E PROMETIDAS PROVIDÊNCIAS DO PRESIDENTE NO CASO MARANHENSE

A UDN e o PR deram ontem imediato apoio oficial à fórmula Agamenon, aprovada na véspera pelo PSD, restabelecendo, assim, graças à transigência possedista, a unidade do acordo interpartidário para a sucessão presidencial. Por outro lado, o sr. Batista Lusardo segue hoje para o Sul a fim de coordenar a candidatura Valtér Jobim, na base do apoio de Getulio e Ademar, para se opor ao candidato dos "Três Grandes".

APOIO À FÓRMULA AGAMENNON

Os srs. Prado Kelly e Artur Bernardes levaram ontem ao sr. Nereu Ramos a resposta da UDN e do PR à nova fórmula de pacificação, já conhecida pela designação de "fórmula Agamenon", a qual tinha sido aprovada na reunião de ontem da Comissão Executiva do PSD.

Em nome da UDN e do PR os srs. Kelly e Bernardes declararam ao sr. Nereu Ramos que seus partidos estavam de inteiro acordo com os termos da fórmula em questão.

Tempos atrás, vencida a primeira etapa do problema da sucessão presidencial com o perfeitamente entendido dos três partidos que constituem a principal reserva democrática do país, sobre o processo, pelo qual deverão ser "ouvidos" os de-

mais partidos registrados no referido problema da sucessão.

O encontro dos "3 grandes" que selou o pacto da aliança UDN-PSD-PR no problema da sucessão, realizou-se ontem a 17 horas, no Senado.

TEXTO DA FÓRMULA

A fórmula que importa na declaração conjunta dos três partidos sobre os termos da audiência aos outros partidos vai, a seguir, transcrita, na íntegra.

"O Partido Social Democrático, a União Democrática Nacional e o Partido Republicano, na qualidade de signatários do acordo interpartidário do 22 de janeiro de 1948, e em nome das forças eleitorais e parlamentares a eles filiadas:

Considerando que, entre os seus deveres, nenhum sobrepõe ao de contribuir, quanto esteja ao seu alcance, para preservar, em toda a linha, a ordem legal democrática, expressa na Constituição de 18 de setembro de 1946, e

Considerando que a solução do problema da sucessão presidencial da República por meio de eleições livres, honestas e pacíficas, de que resulte um governo à altura dos interesses e das aspirações nacionais e um dos modos mais positivos de conseguir a realização de tão alto objetivo, resolvem ouvir todos os partidos registrados, sobre os seguintes propósitos:

a) — escolha de candidatos comuns à presidência e à vice-presidência da República;

b) — fixação das linhas mestras ou dos pontos fundamentais de um programa político-administrativo a ser executado pelos candidatos os quais eleitos e proclamados passarão a considerar como seus colaboradores, não só os do partido a que pertenceram, mas os dos demais partidos que se congreguem para elegê-los e apoiá-los no governo que será, em qualquer caso, de pacificação nacional.

O entendimento com os outros partidos será feito por intermédio de correlições ou expressamente designados pelos presidentes dos partidos do acordo interpartidário.

Rio de Janeiro, em 28 de julho de 1949.

Artur Bernardes

Prado Kelly e Nereu Ramos

COM O PRESIDENTE

Assinada a declaração, os presidentes da UDN, PSD e PR rumaram para o Catete, avisando-se com o general Dutra. Nesta conferência, os srs. Artur Bernardes, Nereu Ramos e Prado Kelly, depois de comunicarem ao presidente o teor do entendimento, solicitaram providências ao governo federal para os graves acontecimentos que estavam desenvolvendo na capital maranhense.

O presidente Dutra, aquecido, imediatamente, em atenção às providências solicitadas, pondo-se em contato com o ministro da Justiça. Dessa conversa mantida com o sr. Adolfo Costa, resultou a de liberação no sentido da ida de um emissário federal a São



RUBENS
Prado Kelly

Escapou de Grave Crise o Governo

Queuille Venceu a Rebelião Direitista no Seio do Gabinete — Retiraram as Demissões os Ministros

PARIS, 28 (Joseph W. Grigg, da U.P.) — O presidente do Conselho de Ministros da França, Henri Queuille, salvou seu gabinete formado há dez meses de colapso, ao pôr termo a rebelião direitista que levou o governo à borda da crise.

TERIA CAÍDO

Em sessão de emergência realizada esta tarde, Queuille persuadiu os quatro ministros direitistas a retirar seus pedidos de demissão. Senão, seu gabinete teria caído. Declarou também, a gabinete que era "questão de interesse nacional" evitar a todo custo uma crise ministerial e encaminhou um acordo de transação com os direitistas, em torno do aborrecido problema das bonificações para feridos de empregados nacionais, o elemento que motivou a rebelião dos direitistas e sua energia e país em agitação política durante quatro dias.

Ao evitar a crise, na véspera da suspensão dos trabalhos da Assembleia, para as férias de verão que começam amanhã, Queuille parece ter salvo seu governo de colapso, pelo menos até outubro próximo, quando terá batido um recorde, sendo o primeiro gabinete francês de após guerra a durar um ano. As dificuldades surgiram de forma súbita e inesperada, na semana passada, como resultado da concessão, pelo ministro do Trabalho (socialista) de bonificações de férias de 6.250 francos aos empregados da previsão social.

O grupo da direita, entretanto, por Paul Reynaud, imediatamente proferiu um pronunciamento energicamente contrário, que isso daria lugar a eleições similares de parte de todos os operários franceses e destruiria o programa de pacificação do preço e salários lançado pelo governo.

Durante quatro dias de negociações contínuas com os direitistas, Queuille procurou assentar um acordo de transação que impedisse a crise. Não obstante nas suas duas reuniões, celebradas esta manhã, Queuille viu-se diante de um impasse e convocou uma sessão de emergência do gabinete, para discutir o seu gabinete deveria permanecer.

Quando se reuniu o gabinete, quatro ministros direitistas entregaram suas renúncias — Robert Bertolaud, ministro dos Veteranos e Vítimas de Guerra; Antoine Pinay, subsecretário

A Linha de Resistência Desmorona-se

Novas Derrotas Das Forças Nacionalistas na China

HONG-KONG, 28 (Por Victor Kendrick, correspondente da U.P.) — O Quartel-General nacionalista confirmou que Chuchow, um dos principais pontos defensivos da batalha por Cantão caiu em poder dos comunistas. A notícia, recebida através da agência oficial nacionalista "Central News", acrescentava que as tropas nacionalistas destacadas em Changsha, a 40 quilômetros ao norte, encontravam-se agora isoladas

(Conclui na 2.ª pág.)

(Conclui na 2.ª pág.)

(Conclui na 2.ª pág.)

DA BANCADA
DE IMPRENSA

A Lição da Bolsa

do cronista parlamentar do D. C.

Quem quer que passe a vista, mesmo com olhar distraído, pelas informações econômicas e financeiras dos jornais, verá verificado, na última semana, a queda súbita, vertiginosa e inexplicável dos títulos paulistas, sem exceção. Apólices estaduais, ações de Bancos e de Companhias, sólidos e conceituados títulos mais que garantidos quanto aos dividendos como quanto ao principal, tudo foi arrastado na balança incompreensível, que só agora começa a arrefecer, com os primeiros sinais de reação do mercado. Que teria acontecido, em São Paulo, para explicar esse fenômeno de bolsa?

MAS O QUE FOI QUE ACONTECEU?

Nada mais simples: em São Paulo aconteceu o que está acontecendo há mais de 2 anos: aconteceu Ademar. Quem diz Ademar diz desordem, insensatez, levandade, desmoralização, desonestidade. E tudo isso, persistentemente somado por tanto tempo, gera o desassossego, a inquietação, a instabilidade, e, por vezes, o pânico: em São Paulo aconteceu, está acontecendo Ademar — e não é preciso dizer mais nada: tudo — seja o que for — estará explicado e compreendido.



Mas, vamos desde logo aos fatos. Ademar, como se sabe, gosta de dinheiro. Costa muito e gosta muito. Sua infiltração caudalosa na política dos outros Estados, com atitudes de autonomia destes e de seus municípios, suas escandalosas aquisições à vista no mercado de consciências vendíveis ou venais, seus empréstimos espalhados pelo país, em detrimento dos interesses e das necessidades de São Paulo, sua infrene e descurada demagogia — tudo isso é um sorvedouro de dinheiro, de dinheiros públicos malbaratados como só eles se deixam malbaratar, quando ao governo sucede a calamidade de ir parar em mãos inprobas.

Assim, não é de admirar que a desordem financeira até certo ponto consiga perturbar a sólida situação econômica do Estado, que, contra todos e contra tudo, têm sabido assegurar o povo e o trabalho paulista. Onde o governo vive de expedientes todo mundo especula. E Ademar, como a presa dos agiotas, vive, há muito, no trapézio diário das especulações que ele mesmo oferece e propicia, pois, embora ruins para as finanças do Estado, são salvas para o homem e sua calvinia.

INCITAMENTO A ESPECULAÇÃO

Dinheiro, fazer dinheiro a todo pano, a todo preço, a todo instante — eis o programa. Todos estamos lembrados da aventura dos bonus rotativos, denunciada pelo sr. Correia e Castro ao Senado e pela imprensa à Nação. As ameaças que então percebeu de longe, como se

ouvisse o epito da guarda, fizeram-no estancar o derrame daquela fala moeda. Mas, com o correr do tempo, distraída a guarda federal, voltaram à tona, mais irritados pela contenção circunstancial, os mesmos urgentes apetites. E surgiram, para substituir os bous, as sucessivas emissões de apólices unificadas, do valor nominal de 1 conto cada uma, emitidas a 500 e tantos cruzados. O mesmo golpe dos títulos da Sorocabana, mais urgente e por isso com maior margem para a especulação e o lucro. Nenhum outro título, no momento, pode concorrer com estes, que, emitidos com deprecição, para o Estado, de quase 50%, e se vão automaticamente os juros a 15%.

Com tais vantagens, as novas apólices absorvem toda a procura dos capitais disponíveis no mercado. Ninguém deixará de empregar seu dinheiro a 15% para preferir taxa menor. Mais ainda: o espírito fértil e agil dos homens de negócios, que não conserva títulos por fidelidade, não podia deixar de conceber o plano de duplicar a renda dos investimentos, vendendo títulos de 8% e menos, para comprar os de 15, à boca do cofre.

O fenômeno de bolsa revela, pois, o descalabro da finança ademarista, ao mesmo tempo que a confiança geral e absoluta na capacidade econômica do Estado, que se tem revelado, tão inequivocamente, ademar-resistente, vacinado, talvez, pela interventoria do mesmo vírus. Acodem os capitais ao aceno das vantagens dos novos títulos — mal emitidos, é certo, para substituir o poder liberatório da moeda — mas da responsabilidade do Estado de São Paulo, garantidos pelo seu formidável poder de recuperação econômica, que apenas pede governo decente para sua eclosão.

VITALIDADE E CANA

Sabem perfeitamente os compradores de bolsa que Ademar passa e São Paulo fica. Humilhado, vexado, curtido a enormidade da sua vergonha, mas fica. Então serão colocadas as tranças na porta. E o povo paulista poderá voltar ao sentimento da dignidade reconquistada, que lhe permitirá, em dias, recompor as gavetas, áreas e baús, prontos outra vez a custear-lhe as necessidades, obras e serviços de ordem pública, dentro do tradicional padrão de eficiência e de probidade que sempre foram o orgulho e a glória da administração paulista.

Confiante nessa comprovada vitalidade, os capitais paulistas comem a leça das apólices, que é sedutora e cospem no anzol, aguardando a oportunidade de correr com o pescador, que polui as águas, e leva-lo — ele sim — na cana.

ASSEMBLEIA FLUMINENSE

CONSIDERADO ILEGAL O AUMENTO DO "GÁS ESSO" E "ULTRAGÁS" EM NITERÓI

Violento Protesto do Sr. Alberto Torres Apoiado Por Toda a Assembleia — Debates Entre Dois Deputados Pessedistas — A Passagem Única na E. F. C. B. — Os Projetos Votados na Ordem do Dia — Outros Oradores

O deputado Alberto Torres, proferiu, na hora do expediente da sessão de ontem, violento discurso de protesto contra o aumento do "Gás Essô" e "Ultragás" em Niterói, autorizada pelo Conselho Nacional de Illuminação e Gás. O aumento que considerou astronômico, pois era maior que o pleiteado e não atendido no ano passado, pelas mesmas companhias, era um verdadeiro assalto à economia do povo, devendo se considerar, ainda, acrescentou o orador, que o CNIG, como ditames da Constituição Federal, não podia autorizar, mas, somente, a CCP, que nesse caso era o único órgão competente. Os representantes presentes reforçaram através de apertadas considerações do sr. Alberto Torres.

DISPUTA PESSADISTA

A fim de responder acusações

formuladas em sessões anteriores pelo deputado Afonso Celso o seu colega de bancada, sr. Togo de Barros, ocupou, ontem, a tribuna para formular uma violentíssima resposta, na qual fez uso de termos agressivos, tais como: "rufião", "bifronte", "espectro", "alho" e outros, dirigido diretamente a aquele representante. Retornando aos casos políticos do município de S. J. da Barra que deram origem ao acendimentamento, reafirmando tudo o que dissera anteriormente sobre o diretor do gás daquele município e relativamente à pessoa do sr. Afonso Celso, declarou o orador encerrando seu discurso, declarando que aceitava todos os desafios em qualquer terreno e que embora não fosse valente poderia sair como se fosse.

OUTROS ORADORES
Falaram ainda, na sessão de ontem, os srs. Luiz Erthal, Vasconcelos Torres e Domingos Guimarães, este último para fazer uma apreciação sobre os problemas que estão sendo debatidos na Conferência de Araxá.

I Congresso Sul-Americano de Investigações de Assuntos Econômicos

O ministro Daniel de Carvalho, titular da Agricultura, acaba de receber uma carta do professor Alberto Boerger, diretor do consagrado estabelecimento "La Estanzuela", do Uruguai, convidando-o para tomar parte no I Congresso Sul-Americano de Investigações de Assuntos Econômicos, que será realizada naquele país, no período de 13 a 19 do próximo mês de novembro.

A realização do importante conclave foi inspirada pelo diretor geral da Secretaria de Agricultura do Rio Grande do Sul, sr. Alvaro Xavier, durante uma reunião levada a efeito, em 1948, no município de Gravataí, em que participaram técnicos daquele Instituto Fitotécnico, e visa contato direto entre os investigadores de assuntos econômicos do Continente, para que sejam discutidos problemas de interesse comum, possibilitando traçar rumos para seu estudo e procurar os mais adequados métodos à sua solução.

O Congresso estudará os assuntos relacionados com os seguintes temas: clima e solo (questões ecológicas próprias da região); produção vegetal; produção animal; industrialização da produção agropecuária e a produção rural e o homem (sociologia e economia rurais, inclusive problemas de comércio).

CAMARA

MUNICIPAL

COM 10 VEREADORES TAMBÉM HA SESSÃO

Embora com dez vereadores presentes, apenas, quando o Regimento determina um mínimo de dezessete, teve início a sessão de ontem da Câmara Municipal.

Foram aprovadas, na hora do expediente, as indicações e os requerimentos habituais, pedindo informações e melhoramentos para logradouros da cidade.

Falaram os srs. Tito Lívio e Breno da Silveira, este último para voltar a criticar a direção da Central do Brasil, em virtude de sua determinação em criar a classe única nos trens dos subúrbios. O sr. Acilino Lins pediu a transcrição nos anais, de um artigo de congratulações com a eleição do sr. Gama Filho para a presidência do S. Cristóvão Futebol e Regatas.

Na Ordem do Dia, foram aprovados os projetos, autorizando a desapropriação e cessão ao Orfeão Português de um terreno; determinando o fornecimento pela Prefeitura de uniformes e ferramentas aos trabalhadores do Matadouro de Santa Cruz; dispondo sobre a concessão de gratificação nos magarefes e trabalhadores do Matadouro de Santa Cruz; dispondo a respeito do tempo de serviço para aposentadoria dos magarefes e trabalhadores do mesmo Matadouro; instituindo o repouso semanal remunerado para os servidores da Prefeitura que percebem como diaristas e troleiros.

Entrou em primeira discussão, ainda, o projeto que autoriza a abertura do crédito especial de um milhão e quinhentos mil cruzeiros par as despesas com a Temporada Lirica Oficial de 1949. Sobre a matéria falaram numerosos oradores, sendo a votação adiada, pelo esgotamento da hora regimental.

Credito Especial Para o Ministerio da Educação

O presidente da República assinou decreto abrindo, pelo Ministério da Educação e Saúde, crédito especial para atender às despesas com o pagamento de gratificação de magistério concedida ao professor em disponibilidade Amandino Ferreira de Carvalho.

O TEMPO

TEMPO: — Bom, com nebulosidade e nevoeiro.
TEMPERATURA: — Estável.
VENTOS: — De Sul a Leste, moderados.
MAXIMA: — 26.4.
MINIMA: — 15.4.

Ministro Waldemar Marques



Transcorreu, ontem, a data natalícia do ministro Waldemar Ferreira Marques, presidente do Conselho Regional da SENAC e prestigiosa figura dos nossos meios sociais e comerciais.

A carreira do ilustre universitário representa a perfeita afirmação de seus altos dotes de espírito e dinamismo construtor nos setores diversos em que a sua eficiente colaboração vem se fazendo sentir sob gerais e merecidos aplausos.

Membro do Tribunal Superior do Trabalho, o ministro Waldemar Ferreira Marques vem prestando relevantes serviços à Justiça do Trabalho e concorrendo com as medidas ditadas pelo seu alto espírito dedicado às soluções meritórias para uma maior compreensão entre as forças da produção e do trabalho.

Em reçoção pela passagem da data aniversária do ilustre ministro, ontem, foi-lhe prestada significativa homenagem de apreço na sede do SENAC do Distrito Federal, tendo nessa ocasião a oportunidade de receber as maiores provas de simpatia e estima dos inúmeros amigos e admiradores, que lhe expressaram calorosos votos de congratulações pela obra que vem realizando em prol da coletividade.

Os trabalhadores do comércio, em sinal de reconhecimento aos assinalados serviços prestados à classe pelo ministro Waldemar Ferreira Marques, marcaram para o dia 6 do próximo mês de agosto, no High-Life, a realização de um churrasco, em homenagem a passagem de mais um aniversário do ilustre ministro.

CAMARA

DEBATES EM TÔRNO DE UMA CONVOCAÇÃO AO MINISTRO DO TRABALHO

O Sr. Acurcio Torres Diz Ser Pu a Demagogia o Requerimento Convocando o Titular Daquela Pasta a Comparacer á Camara — Prisão de Um Jornalista Carioca no Maranhão

Foi discutido ontem o requerimento do sr. Pedro Pomar, convocando o ministro do Trabalho a comparecer, perante a Câmara, para informar sobre as dispensas em massa de trabalhadores na Mina de Morro Velho, e outros assuntos ligados aos interesses dos trabalhadores.

Falando sobre a proposição declarou o deputado Hermes Lima que, em face da necessidade de se defender muitos e importantes interesses dos trabalhadores, devia a Casa aprovar o requerimento.

Mas o líder da maioria, sr. Acurcio Torres, convicido de que tudo não passa de mais um golpe de demagogia comunista negou-lhe o seu voto.

A mesma opinião teve o sr. Costa Neto frisando que, além do mais, o requerimento não podia ser aprovado, isso em virtude de sua qualidade bastante vaga.

A matéria, porém, não chegou a ser votada ontem, em virtude de se ter esgotado o tempo regulamentar da sessão.

O COMEÇO DOS TRABALHOS

O sr. Altamirando Requião, logo no começo dos trabalhos, falou como líder de Partido (o Partido Social Trabalhista), para, como disse, "reestabelecer verdade" sobre o que vem ocorrendo no Maranhão, a propósito da eleição da Mesa do Legislativo estadual.

A verdade estava num telegrama do senador Vitorino Freire, denunciando coisas dolorosas, como as agressões levadas a efeito pelas Oposições Coligadas, contra deputados seus, e ameaças para os mesmos não comparecerem na Assembleia.

Os apurados levaram o orador a dar explicações sobre a prisão do jornalista Neiva Moreira, que foi a serviço profissional ao Maranhão, afirmando o sr. Altamirando Requião que a prisão fora feita em defesa do, em nome daquele Estado, justificou-a, assim, mas sob o protesto das circunstâncias.

PETROLEO

D'pois do sr. Osvaldo Lima falar sobre os acontecimentos de Exu, ocupou a tribuna o deputado Emílio Carlos, que tratou do problema do Petróleo e de assuntos ligados ao mesmo.

ORDEM DO DIA

Falaram ainda no expediente os srs. Arruda Câmara, sobre a exoneração dos comunistas, e Campos Vergal, apresentando um projeto concedendo às instituições assistenciais particulares, erigidas em pessoa jurídica, o direito de promoverem livremente meios para sua ampliação e manutenção, independente de qualquer licença.

O TRABALHO NAS COMISSÕES

CR\$ 300.000,00 Para o Teatro do Estudante

A Previdência Social e a Autonomia Dos Municípios — Terra de Marinha ao C. R. Saldanha da Gama

Reuniu-se ontem a comissão de Finanças e Orçamento, aprovando um parecer do sr. Toledo Piza, favorável ao projeto que autoriza a abertura de um crédito de Cr\$ 300.000,00 para auxiliar o Teatro Nacional do Estudante.

Aprovou ainda um requerimento formulado pelo sr. Café Filho, solicitando informações ao Executivo sobre as verbas orçamentárias, destinadas ao fomento e proteção à tricultura nacional, a partir de 1949.

COMISSÃO DE CONSTITUIÇÃO E JUSTIÇA

O primeiro projeto analisado foi o de numero 517 do sr. Herbert Levi, referente a criação de uma agência telefônica. O sr. Afonso Arinos, na qualidade de relator, apresentou um parecer, que foi aprovado, no sentido de que fosse oficiado à Mesa solicitando não mais fossem enviados tais projetos à Comissão, em virtude de haver o plenário, em caso semelhante, considerado constitucional o projeto, contrariamente ao que foi resolvido pela Comissão.

Referente ao projeto que oficializa a Faculdade de Ciências Econômicas, foi aprovada a redação do vencido apresentada pelo sr. Hermis Lima.

Foi aprovado apenas um projeto, o que dispõe sobre a construção de estabelecimentos industriais de carne nas principais zonas de criação, falando sobre o mesmo os srs. Coelho Rodrigues, Regis Pacheco e Dolor de Andrade.

SENADO

Contra a Instituição da Classe Única na Central

Defesa do Plano Salte — Acontecimentos Políticos no Maranhão e no Paraná — Homenagem a Virgílio de Melo Franco

No expediente da sessão de ontem do Senado, foram lidos diversos telegramas procedentes do Maranhão, entre os quais três do senador Vitorino Freire, contestando as notícias sobre o sequestro do deputado estadual Joel Barbosa, comunicando violências praticadas contra o deputado Teófilo de Teixeira e tentativa de agressão na pessoa do sr. João Martins, do Distrito do PST local.

O presidente da Assembleia maranhense também telegrafou ao Senado, comunicando que não compareceu à sessão preparatória daquela Casa, pois não se achar devidamente garantido. Foram lidos, ainda, telegramas de deputados maranhenses, relatando violências praticadas por elementos do governo, por ocasião da eleição da Mesa da Assembleia local.

CONTRA A CLASSE ÚNICA NA CENTRAL

O sr. Hamilton Nogueira, U. D. N. carioca, fez um discurso falando sobre diversos assuntos ligados ao Distrito Federal. Em primeiro lugar, condenou a medida da direção da Central do Brasil, estabelecendo a classe única, disse que tal providência viria baixar de primeira centavos o preço da primeira classe, elevando em igual importância o preço da segunda classe. Assim, a classe mais pobre seria sacrificada, a fim de que a ferrovia aumentasse os preços para aumentar sua renda. Declarou que está em curso no Senado o Plano Salte, oferecendo verbas para melhoria de várias estradas de ferro. No Plano a Central deveria buscar os recursos de que precisa, e não no sacrifício da população pobre da cidade.

HOMENAGEM A VIRGILIO DE MELO FRANCO

Aplaudiu, a seguir o gesto do prefeito Mendes de Moraes dando o nome de Virgílio de Melo Franco a um logradouro da cidade. Aludiu, depois, a construção do viaduto de A. A. Neri, dizendo que, com o atestamento do bonde de Cassa dura daquela rua, há seis anos 250 habitantes da morro de Jacaré estão praticamente sem condições de locomoção.

ACONTECIMENTOS DO MARANHÃO

Falou, ainda, sobre as notícias a respeito da prisão de um jornalista do Maranhão, do jornalista Nei-

va Moreira protestando contra o fato.

PLANO SALTE
O sr. Mario Ramos pronunciou longo discurso de crítica ao Plano Salte, declarando que sua execução seria das mais desastrosas se não fossem, antes, aprovadas as leis de sua autoria, sobre a Lei Bancária, a Lei Monetária, a Lei de Incorporação do Banco Central e a Lei de Incorporação do Banco Hipotecário, Agrícola e Industrial.

RESPOSTA
Imediatamente, o sr. Alfredo Nasser, relator do projeto do Plano, na Comissão de Finanças, dispôs os recursos do sr. Mario Ramos, declarando que tanto ele, relator, como seus companheiros na Comissão de Finanças, estudaram a matéria profundamente, não havendo motivos para o mesmo do representante carioca.

POLÍTICA MARANHENSE
O sr. Salgado Filho leu um telegrama dos deputados oposicionistas do Maranhão, relatando os acontecimentos ocorridos na reunião da Assembleia legislativa local, cujo arquivo foi apreendido, violentamente, pelas autoridades governamentais.

ORDEM DO DIA
Na Ordem do Dia, foram aprovados os seguintes projetos: 2.ª discussão, o do Senado, dando nova redação ao art. 27 do decreto 9.669, de 29 de agosto de 1946 — Lei do Inquilinato; em discussão preliminar, o do Senado, autorizando o Poder Executivo a promover José Teodoro de Andrade, 2.ª tenente da Reserva Ferreirada da Armada; em discussão única, o requerimento pedindo um voto de louvor ao presidente da República pelo fato da Casa da Moeda voltar a imprimir o papel moeda nacional.

ACONTECIMENTOS POLÍTICOS NO PARANÁ

O sr. Artur Santos, UDN do Paraná, leu um telegrama do presidente de Pitanga, em Curitiba, relatando violências realizadas praticadas pelas autoridades locais.

DESPEJO

Por último o sr. Lucio Correa fez um apelo ao juiz na 4.ª Vara, a fim de que, em diligência pessoal, examine o caso do despejo decretado contra Altro Rossi que se encontra enfermo sem ter uma casa de saúde para o recolher.

DOENÇAS NERVOSAS

Dr. Neves Manta
RUA SEN. DANTAS, 40
De 15 às 18 horas

Dr. Newton Motta

MÉDICO
DOENÇAS DE SENHORAS — OPERAÇÕES — PARTOS
Cons. Av. Rio Branco, 128 Sala 515
TELEFONE 42-6458
Consultas das 9½ às 12½

Americo Brasileiro

C. A. de Bulhões
Advogados
Av. Presidente Vargas, 417
11.º — Sala 1.106 — 23-0578
(Causas civis e criminaes)

DISCOS

Compro usados
CLASSICOS E POPULARES
Rua S. José 37 —
Tel.: 42-2577

Quem Não Anuncia Se Esconde

PLANO DE ORGANIZAÇÃO DA LAVOURA A FIM DE FAZER FACE À POLÍTICA DE DESVALORIZAÇÃO

Facilidades Para a Exploração

Dos Serviços de Energia Elétrica A TESE QUE SERÁ DEFENDIDA PELA INDÚSTRIA DE S. PAULO — DECLARAÇÕES DO SR. RODOLFO ORTEMBLAD

ARAXÁ, 28 (Dos enviados especiais do D. C.) — A delegação da Indústria de São Paulo à Conferência defende a tese da adoção de leis e regulamentos que facilitem a exploração dos serviços públicos de energia elétrica, de modo a criar um clima de segurança e de justa remuneração dos capitais nela investidos. Nesse sentido, o sr. Rodolfo Ortemblad, delegado da indústria paulista, falou aos jornalistas, apresentando o ponto de vista que será defendido na sua delegação.

JUSTA REMUNERAÇÃO DOS CAPITAIS

Inicialmente disse o sr. Rodolfo Ortemblad: — "No que diz respeito ao capítulo da energia elétrica é sem dúvida da maior importância a adoção de leis e regulamentos que facilitem a exploração dos serviços públicos de energia elétrica, de forma a criar um clima de segurança e de justa remuneração aos capitais nela investidos. Nesse sentido, é muito oportuna a adoção de novas normas para a aplicação das reservas das entidades públicas ou privadas, nos títulos e obrigações das or-

FATOR DE DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO

— Estas medidas mais urgentes e cuja adoção transformaria a energia elétrica no interior do Brasil num autêntico fator preponderante de seu desenvolvimento econômico, concluiu o sr. Rodolfo Ortemblad, transformando amplas áreas improdutivas em celulas progressistas.



Sr. José Augusto

Fortalecimento da Economia do Nordeste

Conferência do Dep. José Augusto no Conselho de Araxá

ARAXÁ, 28 (Dos enviados especiais do DIÁRIO CARIOCA) — O deputado José Augusto, UDN-R.G. do Norte, vice-presidente da Câmara dos Deputados, pronunciou uma conferência, abordando a posição atual dos políticos militantes em face dos problemas nacionais, afirmando

(Conclui na 11.ª pag.)

RECOMENDAÇÃO APROVADA

NA COMISSÃO TÉCNICA OUTRAS TESES APROVADAS NAS COMISSÕES — A DELEGAÇÃO BAIANA E O PETRÓLEO — A MISÉRIA DE DOLARES

ARAXÁ, 28 (De Luiz Paulistano, enviado especial do DIÁRIO CARIOCA) — A 1.ª Comissão Técnica aprovou, hoje, uma recomendação, na qual trata da adoção de medidas capazes de colocar o Brasil em posição de fazer face à política de desvalorização que, no setor agrícola, representa uma ameaça à economia brasileira. Ainda nesse mesmo sentido, foi aprovado um outro trabalho que conclui recomendando a necessidade de se traçar um plano nacional de organização da lavoura, com o objetivo de despertar as energias adormecidas.

TESES APROVADAS

Foram aprovadas, seis teses pela Comissão de Crédito Agrícola, a saber: financiamento de safras, garantia de preços, crédito para mecanização da lavoura e das culturas subterrâneas e financiamento à agro-pecuária, com pequenas alterações nas recomendações apresentadas pelo relator geral.

TRANSPORTES E COMUNICAÇÕES

Vinte e três teses foram aprovadas pela 3.ª Comissão, recomendando a ampliação e melhoria da navegação de cabotagem, o reaparelhamento dos portos nacionais e da navegação fluvial e lacustre. No que se refere às linhas aéreas e aeroportos, inúmeras medidas foram sugeridas, secundando, aliás, as recomendações no mesmo sentido aprovadas no último Congresso de Aeronáutica.

TRANSPORTES

Na Comissão de Transportes inúmeras teses foram discutidas, destacando-se a que sugere ao governo a criação de agências para a execução do plano geral de transportes. Foram, também, aprovadas as proposições que recomendam a criação de uma rede de silos e frigoríficos articulados com as ferrovias além da aquisição de vagões-frigoríficos e revisão dos vagões, em tráfego, sob a orientação de técnicos.

A tese propondo medidas para a economia de combustíveis e a que ofereceu a delegação de São Paulo, sobre a aplicação do Fundo Rodoviário, foram aprovadas sem restrições, também.

PRIORIDADE PARA A PRODUÇÃO NACIONAL

Por iniciativa da Confederação Nacional da Indústria, a 6.ª Comissão aprovou a recomendação que encarece ao governo a necessidade de uma legislação que obrigue a administração a dar preferência aos produtos nacionais que adquirem para os seus serviços, a exemplo dos outros países.

FOMENTO À PRODUÇÃO DE ARTIGOS DE IMPORTAÇÃO

A Comissão de Produção Industrial ratificou oito teses e rejeitou duas, consoante o parecer dos respectivos relatores.

Na mesma reunião foi lida uma exposição a propósito da fabricação de alcais e soda cáustica no país e amplamente debatida a divergência de tratamento entre o produto nacional e o similar estrangeiro, que goza de isenção alfandegária e de outros favores. Deliberação a Comissão aprovou unanimemente uma recomendação tendente a estimular no Brasil a fabricação desses produtos.

CRISE DA PECUÁRIA

ARAXÁ, 28 (De Luiz Paulistano, enviado especial do DIÁRIO CARIOCA) — Não cessou a tarde e noturna de ontem, a Comissão de Agricultura aprovou um trabalho em que solicita ao poder público providências para minorar a crise da produção agro-pecuária.

Entre as medidas, a Comissão recomendou ao plenário o estudo, por uma representação mista, constituída de autoridades e delegados da classe, a fim de fixar-se um preço mínimo para o criador e atingir finalmente o preço-teto do consumidor.

VAE E VEM INCERSSANTE

ARAXÁ, 28 (De Luiz Paulistano, enviado especial do DIÁRIO CARIOCA) — Não cessou, ainda, o tráfego entre esta cidade e as capitais do país e de São Paulo, através de todos os meios de transporte. Desde que amanheceu, o primeiro de ônibus e o primeiro de trem já estavam em funcionamento, com o seu vice-presidente sr. R. H. Cornwell. Servirá como secretário da plenária o engenheiro J. Hamann de Resende, chefe do gabinete do C. N. P.



Sr. Morvan Dias de Figueiredo

Favorável à Licença Prévia

Novas Declarações do Sr. Hamilton Prado, Chefe da Delegação da Indústria Paulista

ARAXÁ, 28 (De Luiz Paulistano, enviado especial do DIÁRIO CARIOCA) — O sr. Hamilton Prado, chefe da delegação da indústria de São Paulo, manteve os jor-

(Conclui na 11.ª pag.)

Em Araxá: Necessário Atrair a Colaboração do Capital Particular FALA SOBRE A TESE DA INDÚSTRIA PAULISTA O SR. MORVAN DIAS DE FIGUEIREDO—LIBERDADE E GARANTIAS

ARAXÁ, 28 (Dos enviados especiais do DIÁRIO CARIOCA) — A Conferência de Araxá reservou em seu programa um capítulo à necessidade de atrair capitais particulares para o Brasil a fim de auxiliar o desenvolvimento econômico nacional garantindo-se aos referidos capitais justos lucros bem como a possibilidade de sua remessa para o exterior e de cotas razoáveis de amortização. Abordando esse tema, o sr. Morvan Dias de Figueiredo, ex-ministro do Trabalho e presidente do Centro de Federação de Indústrias de São Paulo, chefe da delegação da indústria paulista à Conferência, prestou alguns informes aos jornalistas.

ENCAMINHAMENTO DE CAPITAIS

Frisando a importância da necessidade do encaminhamento de capitais estrangeiros para o Brasil, disse o sr. Morvan Dias de Figueiredo:

— "Acredito que ninguém poderá pôr em dúvida a necessidade de encaminhar os capitais estrangeiros para os setores nos quais possam auxiliar o mais possível o nosso desenvolvimento. E tal também deve verificar-se com os que, pela substituição de produtos importados ou pelo aumento direto e indireto das nossas exportações, possam aumentar os recursos comerciais, o que constitui garantia para a própria economia dos lucros e o retorno do capital. Assim sendo, deve-se levar em consideração ainda, as necessidades que temos de diversas moedas em vista da qual e previsível incalculável da maioria das moedas do mundo, bem como em vista da atual situação internacional, e o efeito de um possível conflito armado sobre os mercados internos."

A RENESSA DOS LUCROS

Continuando, diz o sr. Morvan Dias de Figueiredo: — "A renessa dos lucros do Trabalho que não se pode descurar de se subordinar a remessa dos lucros dos capitais às disponibilidades cambiais, bem como é de maior conveniência constituir um fundo especial para garantir a conversão dos lucros e dividendos e quotas de amortização a serem remetidos. Esclarece que na administração dos referidos fundos devem cooperar os países interessados, cooperação que deverá ser processada por intermédio dos representantes."

FILIGRANA
CIGARRO DELICADO
Tabacos claros e refinados
PRODUTO Leopoldina

CAIXA ECONOMICA FEDERAL DO RIO DE JANEIRO

MUDANÇA DA AGÊNCIA DE PENHORES 1.º DE MARÇO PARA A RUA 1.º DE MARÇO N.º 125

A Administração da Caixa Econômica Federal do Rio de Janeiro comunica que, a partir do dia 1.º de agosto — segunda-feira próxima — a Agência de Penhores 1.º de Março — antiga Imperatriz Leopoldina — passará a funcionar nas novas instalações à rua 1.º de Março n.º 125.

Por motivo de transferência do material de serviço, a referida Agência não abrirá no próximo sábado — dia 30.

A POLÍTICA

Aumentam de Gravidade os Acontecimentos Políticos no Estado do Maranhão

Prisão do Jornalista Neiva Moreira — Emissário do Governo Federal — Desafiado o Dep. Lino Machado Pelo Sen. Vitorino Freire — Em Luta Corporal Um Desembargador e Um Pres. de Banco



A política maranhense vai assumindo aspecto da maior gravidade, obrigando o governo federal a tomar medidas especiais. Domingo, embarcará para São Luiz um enviado especial do presidente da República, a fim de examinar os acontecimentos no próprio local.

Entretanto, foi preso o colega da imprensa carioca, sr. Neiva Moreira, a respeito de quem declarou o ministro da Justiça, sr. Adroaldo Costa, não ter lido ordem de prisão a pessoa alguma. A resposta do ministro foi dada aos representantes do Maranhão que, ontem, o procuraram, alegando que de São Luiz haviam comunicado que a referida detenção obedecera a instruções do sr. Adroaldo Costa.

A seguir, transcrevemos os telegramas pelos quais se pode avaliar da gravidade da situação.

PRISÃO DE JORNALISTA

Aos srs. Nereu Ramos, Artur Bernardes, Prádo Kelly, Ademar Rocha e outros representantes federais foi remetido o seguinte despacho, procedente da capital maranhense: "Situação aqui tensíssima. O jornalista Neiva Moreira que acompanhava nossa comitiva está sequestrado, preso incommunicable pela polícia. Após a primeira reunião preparatória da Assembleia, a que apenas compareceram os deputados oposicionistas, o diretor do Banco da Borracha, sr. José Matos e delegado do Trabalho, sr. Djalma Brito, acompanhados de numeroso grupo de policiais e de capangas, coagiram o diretor da Secretaria da Assembleia a entregar as chaves do edifício que se encontra agora sob ocupação daqueles elementos. Devendo realizar-se amanhã, às nove horas, a segunda sessão preparatória, tudo indica que será frustrada, diante da afrontosa atitude assumida pelo Governo do Estado, por intermédio daqueles seus correligionários. Pedimos urgente providências. Saudações." — Senadores Clodomir Cardoso, José Neiva, Evandro Viana, deputados Alarico Pacheco, Antenor Boga, Luiz Carvalho Crepoy Franco, vice-governador Saturnino Belo."

DESAFIO DO SENADOR VITORINO FREIRE AO DEPUTADO LINO MACHADO — DIÁRIO CARIOCA — Rio de Janeiro — Acabou de transmitir deputado Lino Machado seguinte cabograma: "Seus ataques não me atingem, pois que o Maranhão e o Brasil conhecem sua covardia. Nenhum homem público neste país já sofreu ataques tão duvidosos quanto os que lhe fiz e publicou neste 'O Radical', os quais renovo nesta oportunidade. Aqui não existem violências."

DANTON JOBIM

ADVOGADO
Causas cíveis e comerciais
AV. ERASMO BRAGA 255
4.º andar - sala 404
Das 15 às 18 horas
— Telefone: 42-4956 —

DESEMBARGADOR QUE AGRIDE AO PRESIDENTE DO BANCO

"DIRETOR DIÁRIO CARIOCA, Rio de Janeiro — Desembargador Luiz Cortez, presidente do Partido Adamarista, aqui, tentou agredir, hoje, na praça pública, a José Matos, presidente do Banco da Borracha, sendo repellido à altura. Atenciosas saudações. — Senador Vitorino Freire."

RIO-ESTADOS UNIDOS
COM ESCALAS EM:
PARAMARIBO (SURINAM) • PORT OF SPAIN (TRINIDAD) • CARACAS, MAQUETIA (VENEZUELA) • CIUDAD TRUJILLO (REPUBLICA DOMINICANA) • MIAMI (U.S.A.)
PARTIDAS REGULARES
De RIO: Quarta e Domingo
De MIAMI: Quinta e Domingo

Para uma viagem confortável, para um transporte eficiente de bagagens e encomendas, sirva-se das Douglas Internacionais das Aerovias do Brasil para qualquer ponto das EE.UU. e Cuba, em tráfego mútuo com a Nacional Airlines.

AERODIAS BRASIL
AV. RIO BRANCO, 277 - RIO
TELEFONE 32-4300

(Conclui na 11.ª pag.)

OS EE. UU. NÃO PODERÃO AJUDAR A CHINA

Para Assegurar a Livre Discussão

Criado Um Conselho Extraordinário de Presidência no Senado Italiano

ROMA, 28 (Por Michael Chino, do "International News Service"). — O presidente do Senado italiano, Oreste Bonomi, decretou hoje o que equivale a um verdadeiro estado de emergência, no Senado, ordenando a criação de um "conselho extraordinário da presidência do Senado" com autoridade para "observar que toda a liberdade de discussão seja garantida".

A atuação de Bonomi foi o resultado de dois incidentes sucessivos que interromperam o debate nas sessões da tarde e da noite de ontem.

Nas duas ocasiões, o ministro do Interior, Mario Scelba, que respondeu às interpelações sobre a greve dos empregados do comércio, desmascarou os métodos comunistas para criar desordens e revelou que um secretário da Federação Comunista confessara que incendiaria as oficinas regionais comunistas "para criar um quadro de perseguição e dar assim aos parlamentares comunistas motivos para atacar o governo".

A sessão de ontem foi suspensa e assim foi posto um fim às desordens mas os senadores comunistas e seus aliados socialistas convocaram nova sessão que durou 20 minutos.

Assistência Médica Para os Jornalistas

A Associação Espirito-sentense de Imprensa acaba de inaugurar seu serviço de assistência médica aos jornalistas militantes do Estado capixaba.

Encontrou, para isso, a cooperação de quase todos os curtos e clínicos da capital, que se prontificaram a dar assistência gratuita aos jornalistas profissionais, do mesmo passo que a Casa de Saúde "S. Sebastião" e as maiores farmácias e drogarias da cidade ofereceram aparelhos de pronto atendimento e aviação de rescatistas.

Aprovando Regulamento

O presidente da República assinou decreto aprovando os Regulamentos do Serviço de Intendência do Exército e das Fortificações Costeiras.

PRICE REPELE OS ATAQUES FEITOS À ONU

Qualificou as Acusações de "Tentativa Para Atemorizar a Secretaria Geral"

LAKE SUCCESS, 28 — (U. P.). — O secretário interino da ONU, sr. Byron Price, repeliu hoje o que qualificou de "tentativa de atemorizar a Secretaria Geral da ONU mediante insinuações e intrigas" em relação com as acusações feitas perante um sub-comitê senatorial de que a secretaria da Organização Internacional está cheia de comunistas. Price deu a publicidade uma carta que enviou ao sub-comitê rejeitando a representação dos 3.072 funcionários da ONU, agradecendo a resolução aprovada segunda-feira passada no mesmo qual se criticavam as acusações formuladas ante o Senado e se expressava confiança no secretário geral Trygve e seus auxiliares.

Em sua carta, Price dizia que "algumas recentes declarações envolveram insinuações vagas ou insultos, além de francas acusações de espionagem. O mundo inteiro deve compreender que, de acordo com disposições implícitas da Carta das Nações Unidas, não pode haver lugar na Secretaria Geral para espões de qualquer nacionalidade. Cabe ao secretário geral a responsabilidade de estudar de modo mais completo cada acusação individual e agir de acordo com os resultados obtidos. É também parte de sua responsabilidade repelir tentativas de intimidação, mediante murmúrios e intrigas, e expor de modo claro que não se deixará forçar a adotar decisões injustas baseadas em simples insinuações sem força alguma, não corroboradas por provas convincentes e dignas de confiança".

Apreensão de Animais

AVISO AO PÚBLICO

O Departamento de Veterinária, da Secretaria Geral de Agricultura, devido a enorme apreensão de animais de grande e de pequeno porte, que ultimamente se vem efetuando, por vagarem nas vias públicas, terrenos baldios e, principalmente, nas estradas de rodagem (perigo eminente, ao tráfego), ocasionando danos à economia privada (devastação de jardins, hortas, etc.), e suscitando aborrecimentos e prejuízos a seus próprios donos (despesas de apreensão, transportes, alimentação, multa e privação do uso do leite), faz veementemente apelo aos criadores para mantê-los presos em suas propriedades.

Outrossim, comunica ao público que recebe reclamações para a apreensão de animais pelos telefones:

42-3837
42-5847
28-3073
23-7553

CLEMENT ATTLEE E AS ELEIÇÕES BRITÂNICAS

Os Trabalhistas Terão Que Sustentar Uma Brilhante Batalha Para Não Serem Derrotados

NOVA YORK, 28 (Leroy Pope, especial para a U. P.). — Se bem que ainda falte um ano para as eleições britânicas, quer parecer que o governo de Attlee terá que sustentar uma selvagem e brilhante batalha, para sobreviver.

Em vista das novas dificuldades econômicas britânicas, os trabalhistas estão encontrando tremendos embaraços nas tentativas para cumprir a promessa de levantar o nível de vida do povo.

A greve dos portuários pode ser encarada como um exemplo da desconfiança com que os trabalhadores olham um governo que, supostamente, devia estar cuidando dos seus interesses em primeiro lugar.

Para cumulo, há a ameaça de greve de braços caídos dos ferroviários, a menos que os salários sejam elevados imediatamente.

Outras greves em escala nacional ameaçam a construção civil, os bancos, os correios, as sapatarias e a construção naval.

Cada nova crise fornece mais munhões aos conservadores, reforçando sua alegação de que a nacionalização das indústrias básicas dificilmente poderá curar qualquer dos males do país.

O trabalhador britânico viu-se comprimido pela austeridade de pós-guerra, sob muitos pontos de vista, de maneira mais intolerável do que durante a guerra.

Mesmo que o nível de vida se tivesse mantido, seria de esperar que ele sentisse um impulso emocional empurrando-o para a luta, de vez que deixaram de pesar os fatores emocionais em contrário, filhos da luta pela sobrevivência, na guerra.

O fato de ter seu nível de vida baixado torna a presente crise mais difícil de suportar.

Os trabalhistas dizem que os audaciosos golpes nacionalizadores fracassaram, porque a Inglaterra se encontrava numa situação quase desesperada, do ponto de vista financeiro quando eles tomaram o poder.

Os conservadores queixam-se de que o verdadeiro mal vem do fato de que o trabalhador se viu privado do incentivo para trabalhar duramente.

Comunicação de Acheson ao Congresso

WASHINGTON, 28 (INS). — O secretário de Estado Dean Acheson comunicou hoje ao Congresso que "não é realizável no momento" proporcionar ajuda militar ao governo nacionalista da China.

Em declarações feitas ante o Comitê de Relações Exteriores da Câmara dos Representantes, Dean Acheson acrescentou que tal conclusão representa a opinião geral "de todos os que estudam o problema".

O secretário prosseguiu exprimindo a esperança de poder "dentro de um breve prazo" esboçar ante o Comitê a política em relação com o Extremo Oriente atualmente sob estudo do governo de Washington.

O ENSINO

Colaboração do Museu de Arte de São Paulo à Campanha de Alfabetização de Adultos

O Ministério da Educação recebeu um comunicado em que o Museu de Arte de São Paulo, por meio de seu apoio, colabora à Campanha de Educação de Adultos, informando que o ganho de um segundo programa será desenvolvido, inicialmente, em pequenas aulas no curso de ensino supletivo de São Paulo: o tempo e suas vitórias; quando o homem começa a marcar o caminho de sua história; como se inicia a arte e a linguagem; quando acaba a pré-história; início da escrita e da civilização; como os antigos se expressavam; o desenho, os símbolos, as letras, a escultura, a arquitetura e a pintura; escrever e desenhar; como se pode desenhar facilmente (co).

Essa iniciativa visa objetivar o mais alto alcance no sentido de integrar adolescentes e adultos, que estão aprendendo a ler e escrever, no domínio da cultura artística, enriquecendo-lhes e beneficiando o laço de suas idéias sobre os problemas gerais da vida moderna. As aulas serão ministradas duas vezes por semana, tendo a duração de meia hora, sob a orientação do professor Flavio Mota, assistente do diretor do Museu de Arte de São Paulo, e funcionando como auxiliar de orientação pedagógica o professor José Camarinho Nascimento, do SEA.

Está marcada para hoje, às 17.15 horas, no auditório do Ministério da Educação e Saúde, a solenidade de posse da nova Diretoria do Conselho Deliberativo do Centro dos Técnicos de Educação. A sessão será presidida pelo ministro Clemente Mariani.

O Serviço de Alimentação de Previdência Social — SAPS — realizou num volume subordinado ao título "Anais do I Congresso de Visitadoras da Alimentação", os discursos, atas e demais documentos do I Congresso Nacional de Visitadoras de Alimentação, realizado por sua iniciativa, recentemente em Fortaleza.

O conclave, que reuniu especialistas de nutrição dos diversos pontos do país, debateu temas de grande oportunidade e medidas da maior utilidade para o aperfeiçoamento dos serviços do SAPS e concorrendo, assim, para a solução do problema alimentar brasileiro.

Proseguem os trabalhos do Seminário Interamericano de Alfabetização e Educação de Adultos, que se realiza em Quitandinha. Além dos delegados de países continentais, e observadores das cinco nações europeias, o conclave, conta com a participação de numerosos técnicos e estudiosos dos problemas do ensino, que ali se encontram debatendo as teses de maior importância para acabar com o analfabetismo no Continente.

Na reunião realizada na noite de ontem, os delegados resolveram estabelecer o caráter técnico do Seminário, que recusará qualquer recomendação de ordem política, e aceitar, apenas, os trabalhos que giram em torno de questões relacionadas com a educação de adultos.

Além dos observadores da Índia, Holanda e da França, que desde a inauguração do conclave ali compareceram, ontem, chegou Quitandinha o observador da Inglaterra, especialmente enviado para estabelecer contato com os problemas de educação da massa.

O representante britânico, coronel Simpson, declarou-se interessado pelos diversos assuntos que serão discutidos durante os trabalhos do Seminário.

Na reunião realizada na noite de ontem, os delegados resolveram estabelecer o caráter técnico do Seminário, que recusará qualquer recomendação de ordem política, e aceitar, apenas, os trabalhos que giram em torno de questões relacionadas com a educação de adultos.

Além dos observadores da Índia, Holanda e da França, que desde a inauguração do conclave ali compareceram, ontem, chegou Quitandinha o observador da Inglaterra, especialmente enviado para estabelecer contato com os problemas de educação da massa.

O representante britânico, coronel Simpson, declarou-se interessado pelos diversos assuntos que serão discutidos durante os trabalhos do Seminário.

Na reunião realizada na noite de ontem, os delegados resolveram estabelecer o caráter técnico do Seminário, que recusará qualquer recomendação de ordem política, e aceitar, apenas, os trabalhos que giram em torno de questões relacionadas com a educação de adultos.

Além dos observadores da Índia, Holanda e da França, que desde a inauguração do conclave ali compareceram, ontem, chegou Quitandinha o observador da Inglaterra, especialmente enviado para estabelecer contato com os problemas de educação da massa.

O representante britânico, coronel Simpson, declarou-se interessado pelos diversos assuntos que serão discutidos durante os trabalhos do Seminário.

Na reunião realizada na noite de ontem, os delegados resolveram estabelecer o caráter técnico do Seminário, que recusará qualquer recomendação de ordem política, e aceitar, apenas, os trabalhos que giram em torno de questões relacionadas com a educação de adultos.

Além dos observadores da Índia, Holanda e da França, que desde a inauguração do conclave ali compareceram, ontem, chegou Quitandinha o observador da Inglaterra, especialmente enviado para estabelecer contato com os problemas de educação da massa.

O representante britânico, coronel Simpson, declarou-se interessado pelos diversos assuntos que serão discutidos durante os trabalhos do Seminário.

RESUMO TELEGRÁFICO INTERNACIONAL (UP e INS)

EXCURSÃO DE CHEFES MILITARES NORTE-AMERICANOS À EUROPA

Informam de Londres que estão sendo tomadas certas medidas destinadas a permitir que os três principais chefes militares norte-americanos, o general Bradley, almirante Louis Denfeld e general de Aviação Hoyt Vandenberg, conferenciam com seus colegas das nações signatárias do Pacto do Atlântico, durante uma excursão que eles realizarão pela Europa.

REDUÇÃO DOS PREÇOS NA GRÃ-BRETANHA
O presidente da Junta de Comércio da Grã-Bretanha, Harold Wilson, anunciou, ontem, na Câmara dos Comuns, que os preços máximos para a venda a varejo de certo número de artigos de consumo será reduzido em 5% em novembro próximo.

TRATADO DE PAZ MUNDIAL
Os delegados dos ministros das Relações Exteriores das

REDUÇÃO DOS PREÇOS NA GRÃ-BRETANHA
O presidente da Junta de Comércio da Grã-Bretanha, Harold Wilson, anunciou, ontem, na Câmara dos Comuns, que os preços máximos para a venda a varejo de certo número de artigos de consumo será reduzido em 5% em novembro próximo.

REDUÇÃO DOS PREÇOS NA GRÃ-BRETANHA
O presidente da Junta de Comércio da Grã-Bretanha, Harold Wilson, anunciou, ontem, na Câmara dos Comuns, que os preços máximos para a venda a varejo de certo número de artigos de consumo será reduzido em 5% em novembro próximo.

REDUÇÃO DOS PREÇOS NA GRÃ-BRETANHA
O presidente da Junta de Comércio da Grã-Bretanha, Harold Wilson, anunciou, ontem, na Câmara dos Comuns, que os preços máximos para a venda a varejo de certo número de artigos de consumo será reduzido em 5% em novembro próximo.

REDUÇÃO DOS PREÇOS NA GRÃ-BRETANHA
O presidente da Junta de Comércio da Grã-Bretanha, Harold Wilson, anunciou, ontem, na Câmara dos Comuns, que os preços máximos para a venda a varejo de certo número de artigos de consumo será reduzido em 5% em novembro próximo.

REDUÇÃO DOS PREÇOS NA GRÃ-BRETANHA
O presidente da Junta de Comércio da Grã-Bretanha, Harold Wilson, anunciou, ontem, na Câmara dos Comuns, que os preços máximos para a venda a varejo de certo número de artigos de consumo será reduzido em 5% em novembro próximo.

REDUÇÃO DOS PREÇOS NA GRÃ-BRETANHA
O presidente da Junta de Comércio da Grã-Bretanha, Harold Wilson, anunciou, ontem, na Câmara dos Comuns, que os preços máximos para a venda a varejo de certo número de artigos de consumo será reduzido em 5% em novembro próximo.

REDUÇÃO DOS PREÇOS NA GRÃ-BRETANHA
O presidente da Junta de Comércio da Grã-Bretanha, Harold Wilson, anunciou, ontem, na Câmara dos Comuns, que os preços máximos para a venda a varejo de certo número de artigos de consumo será reduzido em 5% em novembro próximo.

REDUÇÃO DOS PREÇOS NA GRÃ-BRETANHA
O presidente da Junta de Comércio da Grã-Bretanha, Harold Wilson, anunciou, ontem, na Câmara dos Comuns, que os preços máximos para a venda a varejo de certo número de artigos de consumo será reduzido em 5% em novembro próximo.

REDUÇÃO DOS PREÇOS NA GRÃ-BRETANHA
O presidente da Junta de Comércio da Grã-Bretanha, Harold Wilson, anunciou, ontem, na Câmara dos Comuns, que os preços máximos para a venda a varejo de certo número de artigos de consumo será reduzido em 5% em novembro próximo.

REDUÇÃO DOS PREÇOS NA GRÃ-BRETANHA
O presidente da Junta de Comércio da Grã-Bretanha, Harold Wilson, anunciou, ontem, na Câmara dos Comuns, que os preços máximos para a venda a varejo de certo número de artigos de consumo será reduzido em 5% em novembro próximo.

REDUÇÃO DOS PREÇOS NA GRÃ-BRETANHA
O presidente da Junta de Comércio da Grã-Bretanha, Harold Wilson, anunciou, ontem, na Câmara dos Comuns, que os preços máximos para a venda a varejo de certo número de artigos de consumo será reduzido em 5% em novembro próximo.

REDUÇÃO DOS PREÇOS NA GRÃ-BRETANHA
O presidente da Junta de Comércio da Grã-Bretanha, Harold Wilson, anunciou, ontem, na Câmara dos Comuns, que os preços máximos para a venda a varejo de certo número de artigos de consumo será reduzido em 5% em novembro próximo.

REDUÇÃO DOS PREÇOS NA GRÃ-BRETANHA
O presidente da Junta de Comércio da Grã-Bretanha, Harold Wilson, anunciou, ontem, na Câmara dos Comuns, que os preços máximos para a venda a varejo de certo número de artigos de consumo será reduzido em 5% em novembro próximo.

REDUÇÃO DOS PREÇOS NA GRÃ-BRETANHA
O presidente da Junta de Comércio da Grã-Bretanha, Harold Wilson, anunciou, ontem, na Câmara dos Comuns, que os preços máximos para a venda a varejo de certo número de artigos de consumo será reduzido em 5% em novembro próximo.

REDUÇÃO DOS PREÇOS NA GRÃ-BRETANHA
O presidente da Junta de Comércio da Grã-Bretanha, Harold Wilson, anunciou, ontem, na Câmara dos Comuns, que os preços máximos para a venda a varejo de certo número de artigos de consumo será reduzido em 5% em novembro próximo.

REDUÇÃO DOS PREÇOS NA GRÃ-BRETANHA
O presidente da Junta de Comércio da Grã-Bretanha, Harold Wilson, anunciou, ontem, na Câmara dos Comuns, que os preços máximos para a venda a varejo de certo número de artigos de consumo será reduzido em 5% em novembro próximo.

REDUÇÃO DOS PREÇOS NA GRÃ-BRETANHA
O presidente da Junta de Comércio da Grã-Bretanha, Harold Wilson, anunciou, ontem, na Câmara dos Comuns, que os preços máximos para a venda a varejo de certo número de artigos de consumo será reduzido em 5% em novembro próximo.

REDUÇÃO DOS PREÇOS NA GRÃ-BRETANHA
O presidente da Junta de Comércio da Grã-Bretanha, Harold Wilson, anunciou, ontem, na Câmara dos Comuns, que os preços máximos para a venda a varejo de certo número de artigos de consumo será reduzido em 5% em novembro próximo.

REDUÇÃO DOS PREÇOS NA GRÃ-BRETANHA
O presidente da Junta de Comércio da Grã-Bretanha, Harold Wilson, anunciou, ontem, na Câmara dos Comuns, que os preços máximos para a venda a varejo de certo número de artigos de consumo será reduzido em 5% em novembro próximo.

REDUÇÃO DOS PREÇOS NA GRÃ-BRETANHA
O presidente da Junta de Comércio da Grã-Bretanha, Harold Wilson, anunciou, ontem, na Câmara dos Comuns, que os preços máximos para a venda a varejo de certo número de artigos de consumo será reduzido em 5% em novembro próximo.

REDUÇÃO DOS PREÇOS NA GRÃ-BRETANHA
O presidente da Junta de Comércio da Grã-Bretanha, Harold Wilson, anunciou, ontem, na Câmara dos Comuns, que os preços máximos para a venda a varejo de certo número de artigos de consumo será reduzido em 5% em novembro próximo.

REDUÇÃO DOS PREÇOS NA GRÃ-BRETANHA
O presidente da Junta de Comércio da Grã-Bretanha, Harold Wilson, anunciou, ontem, na Câmara dos Comuns, que os preços máximos para a venda a varejo de certo número de artigos de consumo será reduzido em 5% em novembro próximo.

REDUÇÃO DOS PREÇOS NA GRÃ-BRETANHA
O presidente da Junta de Comércio da Grã-Bretanha, Harold Wilson, anunciou, ontem, na Câmara dos Comuns, que os preços máximos para a venda a varejo de certo número de artigos de consumo será reduzido em 5% em novembro próximo.

REDUÇÃO DOS PREÇOS NA GRÃ-BRETANHA
O presidente da Junta de Comércio da Grã-Bretanha, Harold Wilson, anunciou, ontem, na Câmara dos Comuns, que os preços máximos para a venda a varejo de certo número de artigos de consumo será reduzido em 5% em novembro próximo.

REDUÇÃO DOS PREÇOS NA GRÃ-BRETANHA
O presidente da Junta de Comércio da Grã-Bretanha, Harold Wilson, anunciou, ontem, na Câmara dos Comuns, que os preços máximos para a venda a varejo de certo número de artigos de consumo será reduzido em 5% em novembro próximo.

REDUÇÃO DOS PREÇOS NA GRÃ-BRETANHA
O presidente da Junta de Comércio da Grã-Bretanha, Harold Wilson, anunciou, ontem, na Câmara dos Comuns, que os preços máximos para a venda a varejo de certo número de artigos de consumo será reduzido em 5% em novembro próximo.

REDUÇÃO DOS PREÇOS NA GRÃ-BRETANHA
O presidente da Junta de Comércio da Grã-Bretanha, Harold Wilson, anunciou, ontem, na Câmara dos Comuns, que os preços máximos para a venda a varejo de certo número de artigos de consumo será reduzido em 5% em novembro próximo.

REDUÇÃO DOS PREÇOS NA GRÃ-BRETANHA
O presidente da Junta de Comércio da Grã-Bretanha, Harold Wilson, anunciou, ontem, na Câmara dos Comuns, que os preços máximos para a venda a varejo de certo número de artigos de consumo será reduzido em 5% em novembro próximo.

REDUÇÃO DOS PREÇOS NA GRÃ-BRETANHA
O presidente da Junta de Comércio da Grã-Bretanha, Harold Wilson, anunciou, ontem, na Câmara dos Comuns, que os preços máximos para a venda a varejo de certo número de artigos de consumo será reduzido em 5% em novembro próximo.

REDUÇÃO DOS PREÇOS NA GRÃ-BRETANHA
O presidente da Junta de Comércio da Grã-Bretanha, Harold Wilson, anunciou, ontem, na Câmara dos Comuns, que os preços máximos para a venda a varejo de certo número de artigos de consumo será reduzido em 5% em novembro próximo.

REDUÇÃO DOS PREÇOS NA GRÃ-BRETANHA
O presidente da Junta de Comércio da Grã-Bretanha, Harold Wilson, anunciou, ontem, na Câmara dos Comuns, que os preços máximos para a venda a varejo de certo número de artigos de consumo será reduzido em 5% em novembro próximo.

REDUÇÃO DOS PREÇOS NA GRÃ-BRETANHA
O presidente da Junta de Comércio da Grã-Bretanha, Harold Wilson, anunciou, ontem, na Câmara dos Comuns, que os preços máximos para a venda a varejo de certo número de artigos de consumo será reduzido em 5% em novembro próximo.

REDUÇÃO DOS PREÇOS NA GRÃ-BRETANHA
O presidente da Junta de Comércio da Grã-Bretanha, Harold Wilson, anunciou, ontem, na Câmara dos Comuns, que os preços máximos para a venda a varejo de certo número de artigos de consumo será reduzido em 5% em novembro próximo.

REDUÇÃO DOS PREÇOS NA GRÃ-BRETANHA
O presidente da Junta de Comércio da Grã-Bretanha, Harold Wilson, anunciou, ontem, na Câmara dos Comuns, que os preços máximos para a venda a varejo de certo número de artigos de consumo será reduzido em 5% em novembro próximo.

REDUÇÃO DOS PREÇOS NA GRÃ-BRETANHA
O presidente da Junta de Comércio da Grã-Bretanha, Harold Wilson, anunciou, ontem, na Câmara dos Comuns, que os preços máximos para a venda a varejo de certo número de artigos de consumo será reduzido em 5% em novembro próximo.

REDUÇÃO DOS PREÇOS NA GRÃ-BRETANHA
O presidente da Junta de Comércio da Grã-Bretanha, Harold Wilson, anunciou, ontem, na Câmara dos Comuns, que os preços máximos para a venda a varejo de certo número de artigos de consumo será reduzido em 5% em novembro próximo.

REDUÇÃO DOS PREÇOS NA GRÃ-BRETANHA
O presidente da Junta de Comércio da Grã-Bretanha, Harold Wilson, anunciou, ontem, na Câmara dos Comuns, que os preços máximos para a venda a varejo de certo número de artigos de consumo será reduzido em 5% em novembro próximo.

REDUÇÃO DOS PREÇOS NA GRÃ-BRETANHA
O presidente da Junta de Comércio da Grã-Bretanha, Harold Wilson, anunciou, ontem, na Câmara dos Comuns, que os preços máximos para a venda a varejo de certo número de artigos de consumo será reduzido em 5% em novembro próximo.

REDUÇÃO DOS PREÇOS NA GRÃ-BRETANHA
O presidente da Junta de Comércio da Grã-Bretanha, Harold Wilson, anunciou, ontem, na Câmara dos Comuns, que os preços máximos para a venda a varejo de certo número de artigos de consumo será reduzido em 5% em novembro próximo.

REDUÇÃO DOS PREÇOS NA GRÃ-BRETANHA
O presidente da Junta de Comércio da Grã-Bretanha, Harold Wilson, anunciou, ontem, na Câmara dos Comuns, que os preços máximos para a venda a varejo de certo número de artigos de consumo será reduzido em 5% em novembro próximo.

REDUÇÃO DOS PREÇOS NA GRÃ-BRETANHA
O presidente da Junta de Comércio da Grã-Bretanha, Harold Wilson, anunciou, ontem, na Câmara dos Comuns, que os preços máximos para a venda a varejo de certo número de artigos de consumo será reduzido em 5% em novembro próximo.

REDUÇÃO DOS PREÇOS NA GRÃ-BRETANHA
O presidente da Junta de Comércio da Grã-Bretanha, Harold Wilson, anunciou, ontem, na Câmara dos Comuns, que os preços máximos para a venda a varejo de certo número de artigos de consumo será reduzido em 5% em novembro próximo.

REDUÇÃO DOS PREÇOS NA GRÃ-BRETANHA
O presidente da Junta de Comércio da Grã-Bretanha, Harold Wilson, anunciou, ontem, na Câmara dos Comuns, que os preços máximos para a venda a varejo de certo número de artigos de consumo será reduzido em 5% em novembro próximo.

REDUÇÃO DOS PREÇOS NA GRÃ-BRETANHA
O presidente da Junta de Comércio da Grã-Bretanha, Harold Wilson, anunciou, ontem, na Câmara dos Comuns, que os preços máximos para a venda a varejo de certo número de artigos de consumo será reduzido em 5% em novembro próximo.

REDUÇÃO DOS PREÇOS NA GRÃ-BRETANHA
O presidente da Junta de Comércio da Grã-Bretanha, Harold Wilson, anunciou, ontem, na Câmara dos Comuns, que os preços máximos para a venda a varejo de certo número de artigos de consumo será reduzido em 5% em novembro próximo.

REDUÇÃO DOS PREÇOS NA GRÃ-BRETANHA
O presidente da Junta de Comércio da Grã-Bretanha, Harold Wilson, anunciou, ontem, na Câmara dos Comuns, que os preços máximos para a venda a varejo de certo número de artigos de consumo será reduzido em 5% em novembro próximo.

REDUÇÃO DOS PREÇOS NA GRÃ-BRETANHA
O presidente da Junta de Comércio da Grã-Bretanha, Harold Wilson, anunciou, ontem, na Câmara dos Comuns, que os preços máximos para a venda a varejo de certo número de artigos de consumo será reduzido em 5% em novembro próximo.

REDUÇÃO DOS PREÇOS NA GRÃ-BRETANHA
O presidente da Junta de Comércio da Grã-Bretanha, Harold Wilson, anunciou, ontem, na Câmara dos Comuns, que os preços máximos para a venda a varejo de certo número de artigos de consumo será reduzido em 5% em novembro próximo.

REDUÇÃO DOS PREÇOS NA GRÃ-BRETANHA
O presidente da Junta de Comércio da Grã-Bretanha, Harold Wilson, anunciou, ontem, na Câmara dos Comuns, que os preços máximos para a venda a varejo de certo número de artigos de consumo será reduzido em 5% em novembro próximo.

REDUÇÃO DOS PREÇOS NA GRÃ-BRETANHA
O presidente da Junta de Comércio da Grã-Bretanha, Harold Wilson, anunciou, ontem, na Câmara dos Comuns, que os preços máximos para a venda a varejo de certo número de artigos de consumo será reduzido em 5% em novembro próximo.

REDUÇÃO DOS PREÇOS NA GRÃ-BRETANHA
O presidente da Junta de Comércio da Grã-Bretanha, Harold Wilson, anunciou, ontem, na Câmara dos Comuns, que os preços máximos para a venda a varejo de certo número de artigos de consumo será reduzido em 5% em novembro próximo.

REDUÇÃO DOS PREÇOS NA GRÃ-BRETANHA
O presidente da Junta de Comércio da Grã-Bretanha, Harold Wilson, anunciou, ontem, na Câmara dos Comuns, que os preços máximos para a venda a varejo de certo número de artigos de consumo será reduzido em 5% em novembro próximo.

REDUÇÃO DOS PREÇOS NA GRÃ-BRETANHA
O presidente da Junta de Comércio da Grã-Bretanha, Harold Wilson, anunciou, ontem, na Câmara dos Comuns, que os preços máximos para a venda a varejo de certo número de artigos de consumo será reduzido em 5% em novembro próximo.

REDUÇÃO DOS PREÇOS NA GRÃ-BRETANHA
O presidente da Junta de Comércio da Grã-Bretanha, Harold Wilson, anunciou, ontem, na Câmara dos Comuns, que os preços máximos para a venda a varejo de certo número de artigos de consumo será reduzido em 5% em novembro próximo.

REDUÇÃO DOS PREÇOS NA GRÃ-BRETANHA
O presidente da Junta de Comércio da Grã-Bretanha, Harold Wilson, anunciou, ontem, na Câmara dos Comuns, que os preços máximos para a venda a varejo de certo número de artigos de consumo será reduzido em 5% em novembro próximo.

REDUÇÃO DOS PREÇOS NA GRÃ-BRETANHA
O presidente da Junta de Comércio da Grã-Bretanha, Harold Wilson, anunciou, ontem, na Câmara dos Comuns, que os preços máximos para a venda a varejo de certo número de artigos de consumo será reduzido em 5% em novembro próximo.

REDUÇÃO DOS PREÇOS NA GRÃ-BRETANHA
O presidente da Junta de Comércio da Grã-Bretanha, Harold Wilson, anunciou, ontem, na Câmara dos Comuns, que os preços máximos para a venda a varejo de certo número de artigos de consumo será reduzido em 5% em novembro próximo.

REDUÇÃO DOS PREÇOS NA GRÃ-BRETANHA
O presidente da Junta de Comércio da Grã-Bretanha, Harold Wilson, anunciou, ontem, na Câmara dos Comuns, que os preços máximos para a venda a varejo de certo número de artigos de consumo será reduzido em 5% em novembro próximo.

REDUÇÃO DOS PREÇOS NA GRÃ-BRETANHA
O presidente da Junta de Comércio da Grã-Bretanha, Harold Wilson, anunciou, ontem, na Câmara dos Comuns, que os preços máximos para a venda a varejo de certo número de artigos de consumo será reduzido em 5% em novembro próximo.

REDUÇÃO DOS PREÇOS NA GRÃ-BRETANHA
O presidente da Junta de Comércio da Grã-Bretanha, Harold Wilson, anunciou, ontem, na Câmara dos Comuns, que os preços máximos para a venda a varejo de certo número de artigos de consumo será reduzido em 5% em novembro próximo.

REDUÇÃO DOS PREÇOS NA GRÃ-BRETANHA
O presidente da Junta de Comércio da Grã-Bretanha, Harold Wilson, anunciou, ontem, na Câmara dos Comuns, que os preços máximos para a venda a varejo de certo número de artigos de consumo será reduzido em 5% em novembro próximo.

REDUÇÃO DOS PREÇOS NA GRÃ-BRETANHA
O presidente da Junta de Comércio da Grã-Bretanha, Harold Wilson, anunciou, ontem, na Câmara dos Comuns, que os preços máximos para a venda a varejo de certo número de artigos de consumo será reduzido em 5% em novembro próximo.

REDUÇÃO DOS PREÇOS NA GRÃ-BRETANHA
O presidente da Junta de Comércio da Grã-Bretanha, Harold Wilson, anunciou, ontem, na Câmara dos Comuns, que os preços máximos para a venda a varejo de certo número de artigos de consumo será reduzido em 5% em novembro próximo.

REDUÇÃO DOS PREÇOS NA GRÃ-BRETANHA
O presidente da Junta de Comércio da Grã-Bretanha, Harold Wilson, anunciou, ontem, na Câmara dos Comuns, que os preços máximos para a venda a varejo de certo número de artigos de consumo será reduzido em 5% em novembro próximo.

REDUÇÃO DOS PREÇOS NA GRÃ-BRETANHA
O presidente da Junta de Comércio da Grã-Bretanha, Harold Wilson, anunciou, ontem, na Câmara dos Comuns, que os preços máximos para a venda a varejo de certo número de artigos de consumo será reduzido em 5% em novembro próximo.

REDUÇÃO DOS PREÇOS NA GRÃ-BRETANHA
O presidente da Junta de Comércio da Grã-Bretanha, Harold Wilson, anunciou, ontem, na Câmara dos Comuns, que os preços máximos para a venda a varejo de certo número de artigos de consumo será reduzido em 5% em novembro próximo.

REDUÇÃO DOS PREÇOS NA GRÃ-BRETANHA
O presidente da Junta de Comércio da Grã-Bretanha, Harold Wilson, anunciou, ontem, na Câmara dos Comuns, que os preços máximos para a venda a varejo de certo número de artigos de consumo será reduzido em 5% em novembro próximo.

RED

2ª [★]
SEMANA!



***** AR CONDICIONADO PARA SEU BEM-ESTAR *****

PASEIO METRO **COPIACABANA** METRO **TIJUCA** METRO

TEL. 32-40.0150 TEL. 15-4557 TEL. 48-4970

1/2 DIA - 2 - 4 - 6 - 8 - 10 HS **HOJE** 1:30 3:40 - 5:45 - 7:55 - 10:45

ESTHER WILLIAMS

Lauritz Melchior • Jimmy Durante

JOHNSTON • KAVIES • CUGAT

Saudade de teus lábios

★ ★ ★ ★ ★

TECHNICOLOR!

ESTE FILME NAO SERA EXIBIDO EM OUTROS CINEMAS DO DISTRITO FEDERAL ANTES DE 60 DIAS APÓS PASSAR NOS CINÉS METRO

***** FILME METRO GOLDWIN MAYER *****

RKO Radio

PARISIENSE
RITZ

HOJE

2ª Semana!

A MORTE ESPERAVA
OS QUE OUSASSEM DES-
VENDAR O SEGREDO DA
JUVENTUDE ETERNA!

TARZAN
E A MONTANHA SECRETA

LEI DO LUGAR

apresentado por LEX BARKER
(O NOVO TARZAN)

PRIMO JOE

RKO Radio

(Conclusão da 6.ª pag.)

SELEÇÕES DE CONTABILIDADE O Empresário do Estado da Paraíba

Rogerio Pfaltzgraff

Prof. de Contabilidade e de Economia Política.
Da Sociedade de Homens de Letras do Brasil.
Da Associação Brasileira de Escritores

Continuaremos a apreciar as novas seleções. Focalizaremos um pouco as reservas escondidas, mais comumente conhecidas por "ocultas". Estas reservas são criadas de maneira indireta, a fim de que os lucros sejam diminuídos, e outras vezes ainda, segundo o traçado francês Pauwell, a fim de que se uniformize os dividendos.

É o que diz quando estuda tal questão: "dans les sociétés de capitaux, les réserves occultes sont constituées dans le but d'uniformiser les dividendes et de consolider l'entreprise, sans exposer à ce que les actionnaires s'aperçoivent de la situation réelle de l'administration pour ces mesures de prudence prises à l'encontre des intérêts immédiats des propriétaires de capitaux participants".

De toda e qualquer forma, ela estabelece de maneira capaz de traduzir um desvio da verdadeira situação de lucro. É bem verdade que tratativas profundas chegam a concluir que desde o momento em que exista um potencial "oculto", a situação é disfarçada, escondida, e se encontra oculto o lucro, e por traduzir um potencial, uma reserva.

Não deixa de ser fato interessante tal fenômeno para posterior estudo: em breve desenvolveremos. É importante saber qual o tempo em que se refaz o capital de exploração. Ditemos que o capital de exploração é aquele que é posto em atividade, para permitir a realização da produção. É, portanto, uma parte do capital disponível que deverá ser imobilizar por algum tempo, a fim de que possa viver

A Linha de Resistência Desmorona-se

(Conclusão da 1.ª pag.)

em consequência da queda de Chuchow.

DESMORONA-SE
O comunicado do governo nacionalista dizia que a situação em Changsha era "tranquila", porém, informações semi-oficiais pre-dizem que a sorte dessa cidade será decidida dentro de um ou dois dias. Com a queda de Chuchow e a retirada de Hengyang do comandante nacionalista, general Pai Chung Hsi, a principal linha de defesa nacionalista contra a ofensiva comunista no sul parece estar se desmoronando.

Era na zona de Changsha e Hengyang, a cerca de 450 quilômetros ao norte de Cantão, onde as tropas do governo esperavam oferecer a última maior resistência aos 225.000 soldados comunistas, que avançam para a atual capital nacionalista.

A agência "Central News", ao dar detalhes sobre a queda de Chuchow, disse que a divisão do general comunista Lin Piao entrou na cidade na terça-feira pela manhã, porém foi obrigada a abandonar a em virtude de um contra-ataque nacionalista muito tarde desse mesmo dia. No entanto, na noite do mesmo dia, a guarnição nacionalista

viu-se obrigada a retirar-se novamente da cidade em virtude de um intenso ataque das tropas comunistas, que foram reforçadas. Ainda segundo a "Central News", os nacionalistas cruzaram o rio Sian e retiraram-se para o Sudoeste.

Enquanto isso, em Kiangsi parecia iminente a duplicação do ataque comunista contra Suichuan e Kanchow respectivamente a 160 e 240 quilômetros a sudoeste de Changsha.

Acredita-se que os comunistas tenham outros 350.000 homens em Kiangsi, pronta a reforçarem a zona de Changsha e Hengyang, e por isso, a respeito de lu a em Hunan, informes não confirmados dizem que os comunistas haviam se apoderado de Changteh a 160 quilômetros a noroeste de Changsha. Um porta-voz do governo disse que não podia confirmar nem desmentir a queda de Changteh. Entretanto confirmou que os comunistas haviam ocupado Linli, na zona de Changteh.

VARIOS FATOS POLICIAIS

Circulo Minerva

Finalizando a programação determinada para o corrente mês, o Circulo Minerva fará realizar no próximo domingo, dia 31, às 15 horas, na residência do membro Mario Barrozo, sito à rua Borges Monteiro n. 771, Eng. Dentro, uma Reunião Cultural-Artística para a qual estão convidados todos os membros, suas famílias e amigos.

Constará a reunião de duas partes:

1.ª parte — Reunião do Circulo para leitura e aprovação da Ata.

2.ª parte — Hora Artística — que contará com o concurso brilhante dos jovens estudantes Isabel e Antonio de Barros que apresentarão alguns números de canto e de declamação, e da senhorinha Heldinete Chaves Barrozo, aluna da Escola Nacional de Música que interpretará trechos de Mozart e Beethoven.

Auxiliar Escritorio

Admite-se, reservista, de 20 a 30 anos, experiência de escritório, bons conhecimentos de correspondência e dactilografia, alguma prática de idioma inglês. Apresentar-se à rua do Passelo, 48 — Seção Pessoal — entre 9 e 11 horas.

Dr. Emygdio F. Simões

MÉDICO

Do Hospital do Servidor da Prefeitura

CLINICA GERAL — VIAS

ARIAS — CIRURGIA

Cons: R. Gen. Caldwell, 310

Tel: 32-0637

Res. Av. N. S. Fatima, 42,

apartamento 503

— Telefone: 32-3415 —

ATROPELAMENTO

Foi atropelado ontem à noite na Estrada Rio-Petropolis, por um auto de numero ignorado, o motorista Roque Magalhães, de 28 anos de idade, casado, domiciliado à rua Alvaros, no Estado do Rio.

Socorrido por uma ambulância, a vítima foi internada no Hospital Getulio Vargas, tendo as autoridades tomado conhecimento do fato.

AGRESSÃO

Ernani Alves Fontes, solteiro, de 26 anos de idade, sem profissão, domiciliado à rua Florisbela n. 213, na localida-

Publicações Recebidas

Recebemos as seguintes publicações: "Tribunal de Contas", relatório dos exercícios de 1947 e 1948, apresentados pelo ministro dr. Alfredo Guimarães de Oliveira Lima; boletim n. 77 do Serviço de Incentivo do SENAC; "Catálogo de Livros" da Editora Brasil S. A.; boletim do "Foreign Service" dos Estados Unidos; revista "Bandeirantes", órgão oficial da Federação dos Bandeirantes do Brasil; "Itamarati", boletim do Serviço de Informações do Ministério das Relações Exteriores; "Carta Mensal Econômica" publicação do Nacional City Bank of New York; "O Cinema Português", boletim de informações cinematográficas do Secretariado de Informações da República Portuguesa e "Brasil Acuaréolo", órgão oficial do Instituto do Açúcar e Alcool.

Recebemos também o último número do "Observador Econômico e Financeiro", contendo além de numerosos artigos de grande atualidade econômica, o primeiro capítulo do livro do sr. José Jobim, "O Brasil Entre Dois Mundos", com prefácio do general Antônio Gomes da Silva.

de Agostinho Porto, foi socorrido e internado no Hospital Getulio Vargas, em virtude de ter sido agredido à bala por dois desconhecidos.

A vítima, que sofreu graves ferimentos no abdômen insuportáveis, estando as autoridades policiais de São João de Meriti empenhadas na captura dos agressores.

ACIDENTE

Empenhado nos serviços de carga e descarga de diversos volumes de bagagem em geral, encontrava-se trabalhando a bordo do navio "Uruguai", atracado no Armazém 2, do Cais do Porto, o estivador Francisco Rodrigues de Araújo Filho, de 52 anos de idade, residente à travessa Margarida, 7, em Bento Ribeiro, quando, em dado momento atingido pelo "morcego", nome dado pela estiva a uma corda amarrada a uma lona, caiu no fundo do porão do referido navio, de uma altura aproximada de 25 metros.

Socorrido por uma ambulância, o infeliz operário foi internado em estado grave no Hospital do I.A.E.T.C.

TENTATIVA DE SUICÍDIO

Em virtude de ter furtado alguns livros expostos à venda

Reflorestamento do Estado do Rio

O Setor de Reflorestamento da Secretaria de Agricultura do E. do Rio Inspeccionou trinta propriedades rurais, com cerca de 3.000 hectares, e em que são cultivados 7.687.500 eucaliptos em diversas fases e estados de desenvolvimento. Algumas propriedades já foram beneficiadas pelos favores da Lei Estadual n. 60, que concede isenção de impostos para áreas reforestadas que preencham os requisitos estabelecidos na lei.

na casa comercial "Lojas Americanas", sito à rua Gonçalves Dias, foi preso à noite de ontem e conduzido para a delegacia do 8.º Distrito, Domingos Artur Nacili, de 44 anos de idade, solteiro, domiciliado à rua Senador Pompeu n. 202.

Quando interrogado a respeito, pelo comissário Machado Junior, o larapio, bastante acobalhado, tentou por termo à existência afirmando-se da janela à rua.

Socorrido por uma ambulância, o trespassado foi medicado no Hospital de Pronto Socorro, retornando em seguida à delegacia onde prestou fiança.

Conservação da Casa Onde Nasceu Santos Dumont

Em ofício dirigido ao presidente do II Congresso Brasileiro de Aeronáutica, sr. Trajano Furtado Reis, o sr. Rodrigo M. F. Andrade, diretor do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional, comunicou que fora tomada em consideração a parte da recomendação de n.º 82, adotada por aquele Congresso, no sentido de providenciar, com carinho, para a conservação da casa onde nasceu Santos Dumont, no Estado de Minas Gerais, e bem assim da casa de sua residência em Petropolis, conhecida sob a denominação de Encantada.

Informa o diretor do Patrimônio que a sua repartição já procedeu a obras bastante consideráveis com o objetivo de reparação e conservação da casa que serviu de berço ao inventor pátrio, e que incluiu no plano de obras do corrente ano os reparos de que a mesma habitação necessita ainda.

Une Todos a Nova Formula: Jobim Candidato de Getulio e Ademar

(Conclusão da 1.ª página)

Luiz, com o propósito de averiguação dos acontecimentos no próprio local em que têm tido ocorrência. A escolha do emissário recaiu na pessoa do sr. Junqueira Aires, chefe de gabinete do ministro da Justiça, que deverá seguir para o Maranhão no próximo domingo. O emissário é o mesmo que, em idênticas circunstâncias, foi enviado ao Piauí no ano passado.

JOBIM MAL INFORMADO

Entretanto no sul, mal informado sobre decisões do PSD nacional, que promovera a substituição da sua fórmula pela do sr. Agamenon Maranhão, o governador Valter Jobim, ainda ontem fazia as seguintes declarações:

"Como os sr. valem, o PSD decidiu manter a fórmula que levei ao Rio. Em vista disso, nada mais me cabe dizer. Incumbe aos partidos agora, se pronunciarem sobre o assunto, mesmo porque sou contra a prática de política por parte dos administradores. Defendi meu ponto de vista na Capital Federal e entreguei o caso ao estudo do meu partido. Falem, agora, os políticos..."

DE NOVO LUZARDO

Ainda em relação ao Rio Grande, podemos informar que o sr. Batista Luzardo segue hoje para Porto Alegre, com o intuito de articular a candidatura de Valter Jobim à presidência da República, na base de uma aliança com os sr. Getulio Vargas e Ademar de Barros.

SUCESSO GAUCHA

Finalmente, cumpre registrar também a agitação que, desde já, vão, fazendo os gauchos, as eleições em torno da sessão estadual. No próximo dia 15 de agosto, os ferroviários, devidamente instruídos, deverão fazer o lançamento da candidatura José Diogo Brochero da Rocha ao futuro governo do Rio Grande. O lançamento da candidatura coincide com o aniversário do candidato.

PRESENCIA DA IGREJA

A este propósito, damos em seguida o curioso despacho recebido da capital riograndense: "PORTO ALEGRE, 28 — (D.C.) — O sr. Antonio Chemale, como se sabe, foi candidato a deputação estadual pelo PTB. Posteriormente, desgostoso com o desenvolvimento da campanha eleitoral, o sr. Chemale renunciou à suplência na banca trabalhista, afastando-se das atividades partidárias.

Agora, em face da informação de ontem, noticiando o movimento ferroviário para o lançamento da candidatura do sr. José Diogo a sucessão de atual, no dia 15 de agosto, data natalícia do presidente da Assembleia, o sr. Antonio Chemale passou o seguinte telegrama de solidariedade:

"Senhor Deputado José Diogo Brochero da Rocha — No tificaram pela imprensa o lançamento sua candidatura governador Estado. Não hesite em apoiar-la, aconselhando meus amigos que a sufraguem desde que V. Excia compareça diante de Sua Excelência Reverendíssima D. Vicente Scherer para resolver as dúvidas de consciência no confessional, por ele envolvidas nos mandamentos da Santa Igreja Católica. Ampla, Apostólica, Romana. Saudações civis — Antonio Chemale".

Plano de Obras e Equipamento da Marinha

A fim de atender aos diversos serviços de equipamento de material, construção de quartéis, etc., o boletim do Ministério da Marinha acaba de divulgar o seguinte boletim do seu plano de obras e equipamento e o montante das despesas a serem efetuadas durante o segundo semestre do corrente ano.

As despesas a serem efetuadas durante o segundo semestre do corrente ano são: construção de faróis e auxílio rádio à navegação, inclusive dependências, um milhão e quinhentos mil cruzeiros; prolongamento da construção do Quartel do Corpo de Fuzileiros Navais; construções complementares no C.T.A.M. e consolidação dos cais de contorno; ampliação do I.N.B.; obras de conservação de edifícios no H.C.M. e ampliação das instalações do I.N.B.; obras de conservação de edifícios no H.C.M. e ampliação da Base "Almirante Moraes Rego"; obras do Sanatório Naval de Nova Friburgo; obras na "Fabrica de Torpedos" adaptação do edifício da antiga Escola de Aprendizes de Florianópolis, para o Hospital do 5.º Distrito Naval; prosseguimento das obras do 2.º Distrito Naval, tudo, no montante de sete milhões setecentos e sessenta mil cruzeiros.

O FORO

A MULHER DO CABO

Othon Ribas



Certa feita... A história se passou entre um cabo e um sargento. Coisas de hierarquia... O sargento aproveitou-se, certa feita, da ausência do cabo e tentou "conquistar e desenganar a sua mulher". Coisas de hierarquia... Afinal, ele era ou não era superior? A mulher achou que não. Gostava muito mais do seu próprio marido e fez queixa do sargento. O cabo foi então tomar satisfações do sargento, e o resultado foi o processo contra ele perante a Justiça Militar.

Foi absolvido na primeira instância sob alegação de "legítima defesa da honra". Quando o processo subiu à segunda instância o Ministério Público fez cargo. A "cena delitosa", segundo a descrição do procurador geral, foi esta: "o sargento... estava, altas horas da noite, na residência do acusado, que se encontrava ausente, e induziu a esposa a abandoná-lo. Uma semana depois, o cabo interpelou-o a propósito de tal visita, a que responde o (sargento) 'devia ter vergonha em vir falar-lhe'. Em reposta a frase o cabo agrediu 'a sócos e bofetadas'. O Ministério Público descreveu a cena para apoiar os seus argumentos pela condenação do cabo que foram estes: 'Alega-se que o acusado procedeu em legítima defesa da honra de sua família, que a atitude da vítima procuradora conspurcar. Objeto, porém, que ocorreria a causa exclusiva de criminalidade, se a repulsa tivesse sido praticada pela mulher, ou por terceiro, contra quem lhe ultrajasse o pudor ou tentasse estuprá-la. O caso dos autos não se ajusta ao molde legal, que limita a defesa à pudicícia, sob o ponto de vista das relações sexuais'.

Assim, na opinião do procurador militar sem conspurcamento, ultraje ao pudor ou estupro (parece até um discípulo de Petrucio) não haveria lar, famílias, nem honra a defender. E só seria legítima a defesa se a reação partisse da própria mulher na hora grave... ou de terceiro, de nada valendo a do marido porque fora atirada. Para ele, se o marido não chega na hora H, depois não pode fazer nada. O remédio é recomendar à mulher que deixe a coisa tomada o caráter recomendado ao parecer, ou seja, de conspurcamento, ultraje ao pudor ou estupro, e nesse instante escolher um terceiro, desconhecido talvez seja melhor, para pedir socorro contra o conquistador. Assim, sim, não haverá desrespeito à hierarquia militar.

O Superior Tribunal, porém, não topou essa teoria, e confirmou a sentença, afirmando tratar-se de evidente caso de "defesa da honra conjugal do acusado, logo após ter sido ciente dos atos tentados pelo sargento", e que sendo o "assunto estranho ao serviço militar, teria desaparecido a situação de hierarquia para igualar os dois homens". Colocou, portanto, a questão no plano de homem para homem, no qual, evidentemente, estava levando vantagem o cabo conforme já fora comprovado pela própria atitude da mulher. Aliás, nessas coisas não há mesmo hierarquia... Mas imaginem se prevalecesse o princípio do Ministério Público... Pobres cabos.

NÃO PODE CONTRAIR NOVAS NUPCIAS NO BRASIL O DIVORCIADO EM SEU PAIS DE ORIGEM

A Sentença do Supremo Tribunal Federal

O procurador geral da República, em longo e fundamentado parecer, opôs-se à homologação pelo S. T. M. de uma sentença de divórcio proferida na Hungria em favor de Charles Bau.

Este cidadão que já se casara, conseguiu, em 1948 a decretação de seu divórcio por intermédio de um procurador pretendendo agora que a sentença do tribunal húngaro fosse homologada pelo S. T. M.

Consoante as disposições da nossa lei de Introdução que rege o critério do domicílio o procurador geral foi contrário à homologação, pois os requerentes são domiciliados no

Brasil e obtiveram a sentença por procuração.

Se outro fosse o parentesco seria sendo burlada a nossa lei de Introdução, pois as nossas leis civis não permitem o divórcio "a vínculo".

O JULGAMENTO

O relator do pedido ministro Ribeiro da Costa acolheu o parecer do procurador negando a homologação.

No mesmo sentido votaram os ministros Barros Buarque, Afonso Costa e José Linhares.

Favoráveis à homologação votaram os ministros Ruy Barbosa, Guimarães, Macedo, Lúcio e Aníbal Freire. Com restrições votou o ministro Admar de Vasconcelos.

Acheson: Chega ao Maximo a Potencia

(Conclusão da 1.ª página)

Irã, Coreia e Filipinas são mencionados como participantes do plano de rearmamento executando-se o Canadá e a América Latina que poderão comprar mais pagas a vista e transporte por sua conta.

Diz-se mais que o programa deve ser julgado "de acordo com o amplo conteúdo de nossa política externa", sendo de uma consequência natural de outras medidas destinadas para estabelecer a paz.

"Disse mais que o fracasso em proporcionar uma assistência militar aos que estão unidos conosco, seria prejudicial para a nossa própria política externa."

O PERIGO E O TEMOR. Apoiou plenamente a ONU mas insistiu em que os E.E. U.U. devam trabalhar por meio de acordos regionais para manter a paz até que as Nações Unidas a tornem efetiva.

Disse ainda que a existência da máquina militar russa criou uma "morbida e granjeira sensação de insegurança, na Europa Ocidental".

"Este temor está justificado e o perigo é real embora muitos queiram eliminá-lo com argumentos."

"A União Soviética e o mundo ocidental estão divididos sobre pontos fundamentais" que o crédito para o primeiro ano, equivale apenas a 20 por cento da soma que os países participantes devolverão por meio de seus próprios organismos militares.

Disse que a soma de 1.450 milhões de dólares era urgentemente necessária ao interesse da segurança nacional e representava a quantidade mínima requerida para permitir aos países participantes reagirem

Novo Chefe da Seção Especial da FEB

Por motivo de sua posse no cargo de chefe da Seção Especial da Força Expedicionária Brasileira, órgão subordinado à Secretaria Geral do Ministério da Guerra, e destinado a tratar dos assuntos referentes a FEB, seus ex integrantes e respectivas famílias, o major Alcides Boileux Piazza, ex-novo, nos um atencioso ofício em que solicita a colaboração, em nome deste jornal, aos trabalhos que pretende desenvolver em muitos antigos combatentes e suas famílias.

HEMORROIDAS

Tratamento sem dor e sem operação por processo

DR. OLIVEIRA

R. VISCONDE RIO BRANCO

N. 47 - 1.º - Tel: 42-5609

Hora popular das 18 às 19 horas

DR. MAURICIO NASLAUSKY

CLINICA CIRURGICA E PROCTOLOGICA

Atende-se, também, a crianças

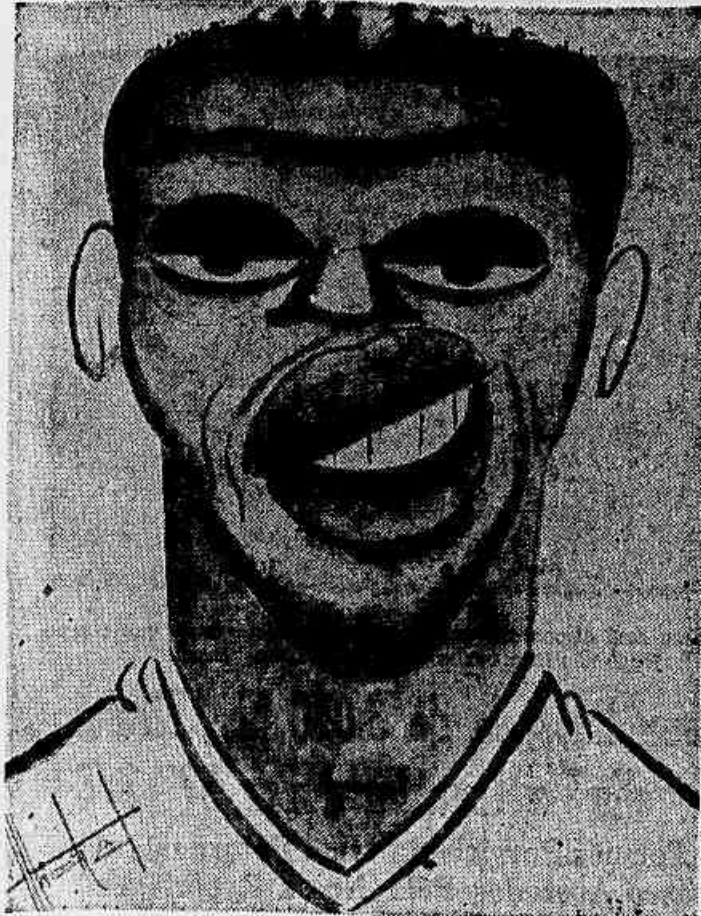
EDIF. CARIOCA 3.º and

Sala 306

Tel 22-2746 - Seg. feiras

Quartas e Sextas feiras

AUSENTES JAIR E BIGUÁ, DO APRONTO DO FLAMENGO



Jair

ESCALADA A ZAGA JUVENAL-JOB PARA O JOGO CONTRA O BANGU DIFÍCIL A PRESENÇA DE JAIR NO MATCH DE DOMINGO

O Flamengo treinou, ontem, na Gavea, preparando-se para enfrentar o Bangu na peleja de maior projeção da tarde de domingo próximo.

Jair continua entusiasmado e Biguá foi poupado, sendo essas as ausências que se registraram no onze titular do rubro-negro. No entanto, a

zaga Juvenal-Job esteve magnífica e, ao que apuramos, será conservada no jogo contra o Bangu.

Os titulares venceram por 5 x 1, tentos marcados por Bodinho (2), Durval, Zizinho e Gringo, para os visitantes e por Dedé, para as reservas. Os dois quadros foram os seguintes:

TITULARES — Barboza (Antoninho); Juvenal e Job; Valdir, Bria e Beto; Lúiz (Bodinho), Zizinho, Durval, Gringo e Esquerdinha.

RESERVAS — Garcia, Newton e Gago (Florindo), Ligiere, Jaime e Valter, Castro, Arlindo, Edmar, Moacir e Dedé.

PASSA, HOJE, O ANIVERSÁRIO DA FMF 12 ANOS COMPLETA A DIRIGENTE DO FUTEBOL CARIOCA

A data de hoje assinala a passagem do 12.º ano de fundação da benfiteira Federação Metropolitana de Futebol.

Esta entidade, vem dirigindo o futebol carioca desde que foram pacificados os esportes. Atualmente sob a presidência do dr. Vargas Neto, a FMF vem trabalhando bastante pelo progresso do futebol, zelando sempre pelos interesses dos clubes filiados.

Diploma de Campeonato da Divisão "Principal" — Botafogo F. R.

Diploma de Campeonato da Divisão "Amadores" — Fluminense F. C.

PREMIOS DE CARATER DEFINITIVO

Taça Eficiência — O. R. Vasco da Gama.

Taça "Prefeitura do Distrito Federal" — O. R. Vasco da Gama.

Diploma e Taça Campeão, to de Amadores — Manufatura F. C.

Diploma e Taça Campeão, to de Juvenis — Manufatura F. C.

PREMIOS DE CARATER DEFINITIVO

Taça de Campeonato de Juvenis — River P. C.

MEDALHAS

Medalhas aos atletas Campeões da Divisão de Amadores pertencente ao Manufatura F. C.:

Altair Calileux — Heber de Vasconcelos — Jair Jesus Maciel — Jorge Feliciano Santana — Mario Julio dos Santos — Mauro Teixeira dos Santos — Nestor Xavier — Paulo Melo e Wilson Reis.

Medalhas aos atletas Campeões da Divisão de Juvenis pertencente ao Manufatura F. C.:

Afonso Duarte de Oliveira — Amauri Almeida Nobrega — Brasilino Machado de Sá — Elso de Oliveira Fonseca — Francisco de Assis Rego Santos — Gelson Almeida Ribeiro — Givacy Santiago — Jair da Silva e Valter Dias Paranhos.

MEDALHAS

Atletas campeões da Divisão de Amadores pertencentes ao Fluminense F. C.:

Augusto Vieira de Oliveira — Haroldo Pereira de Souza — Jerônimo Teixeira dos Santos — João Carlos de Araujo Santos — João Batista Carlos Pinheiro — Lafayette Costa — Luciano Pereira da Cunha — Osvaldo Pinheiro Ribeiro — Robson da Silva — Valdir Nunes.

Atleta campeão da Divisão de Aspirantes pertencente ao O. R. Vasco da Gama:

Valter Vasconcelos Fernandes.

2.ª CATEGORIA

Diploma de Eficiência — Manufatura F. C.

Diploma e Taça de Disciplina — Cruzeiro F. C.

Diploma do Torneio Início — E. S. Rosita Sofia.

CAMBUÍ ABSOLVIDO POR UNANIMIDADE NENHUMA PUNIÇÃO DE IMPORTANCIA APLICOU O TRIBUNAL DE JUSTIÇA

Na reunião de ontem, do Tribunal de Justiça da FMF, nenhuma punição de importância foi aplicada.

O jogador do Bonsucesso, Cambuí, foi absolvido.

O árbitro Lowe o expulsou do gramado de modo estranho, na da constando nos relatórios contra esse jogador.

A defesa do dr. Alfredo Tranjan foi fácil e, como o referido profissional e detentor do prêmio "Belfort Duarte" e nas 188 pejeas disputadas no seu clube, sem nunca ter sido expulso de campo, sempre demonstrou ser um bom esportista.

tista, foi absolvido por unanimidade.

O profissional Valdemar, do Canto do Rio, pelo voto de desempate, deixou de ser multado. Estava acusado de ter ofendido um bandeirinha.

Foram suspensos por dois jogos os aspirantes: Osvaldo Silva, do Botafogo e Carlos de Souza, do Canto do Rio, ambos por jogar com violência.

Ademir, do Canto do Rio, foi multado em Cr\$ 100,00.

Recolheu o Tribunal multa o Botafogo, em Cr\$ 220,00. Madureira em Cr\$ 60,00 e o Olaria e S. Cristovão em Cr\$ 50,00.

A TABELA DO CAMPEONATO CARIOCA DE BASKETBALL

A tabela do Campeonato Carioca de Basketball ficou assim constituída:

12-8-48

Riachuelo T. C. x Fluminense F. C.

Clube dos Aliados x América F. C.

Grajau T. C. x C. R. Vasco da Gama.

Tijuca T. C. x C. R. Flamengo

Botafogo F. R. x A. A. Grajau

17-8-49

A. A. Grajau x C. R. Flamengo

América F. C. x Grajau T. C.

C. R. Vasco da Gama x Tijuca T. C.

Clube dos Aliados x Riachuelo T. C.

19-8-49

C. R. Flamengo x América F. C.

Grajau T. C. x Clube dos Aliados

C. R. Vasco da Gama x Riachuelo T. C.

Tijuca T. C. x Botafogo F. R.

24-8-49

C. R. Flamengo x Fluminense F. C.

Grajau T. C. x Tijuca T. C.

Clube dos Aliados x C. R. Vasco da Gama

Riachuelo T. C. x Botafogo F. R.

25-8-49

Botafogo F. R. x Clube dos Aliados

A. A. Grajau x América F. C.

JOGOS AS QUARTAS E SEXTAS-FEIRAS — TIJUCA X FLAMENGO, A ATRAÇÃO DA 1.ª RODADA

Riachuelo T. C. x C. R. Flamengo.

5-9-49

Fluminense F. C. x Botafogo F. R.

América F. C. x Riachuelo T. C.

C. R. Vasco da Gama x A. A. Grajau.

Tijuca T. C. x Clube dos Aliados.

9-9-49

Fluminense F. C. x América F. C.

Grajau T. C. x Riachuelo T. C.

Tijuca T. C. x A. A. Grajau.

C. R. Flamengo x Clube dos Aliados.

14-9-49

Tijuca T. C. x América F. C.

Riachuelo T. C. x A. A. Grajau.

Botafogo F. C. x Grajau T. C.

Fluminense F. C. x C. R. Vasco da Gama.

15-9-49

América F. C. x Botafogo F. R.

Fluminense F. C. x Tijuca T. C.

C. R. Flamengo x Grajau T. C.

A. A. Grajau x Clube dos Aliados.

19-9-49

A. A. Grajau x Fluminense F. C.

Botafogo F. R. x C. R. Flamengo.

Assumirá Terça-Feira a Presidência do S. Cristovão

Gama Filho Indicado Para o Importante Cargo — A Reunião do Conselho Deliberativo — Outras Providências

Este reunido na noite de quarta-feira o Conselho Deliberativo do São Cristovão, a fim de apreciar a indicação de Gama Filho para a presidência do grêmio do saudoso Cantuária.

A reunião foi enormemente concorrida, destacando-se mesmo a presença de altos paredos alvos, entre os quais os srs. Rodolfo Maglioli, Lur Desideratti, Henrique Maglioli, Francelino Leal, Alir Moss.

TERÇA-FEIRA SERÁ EMPOSSADO

O assunto principal como se sabe, versou sobre a posse do nome escolhido para dirigir os destinos do grêmio de Figueira de Melo e cuja indicação recaiu sobre o professor Gama Filho.

Durante a sessão usaram da palavra inúmeros oradores, que fizeram sentir a verdadeira situação do clube, apresentando, outrossim, as possibilidades, que terão para o seu desenvolvimento o tradicional grêmio do bairro do Imperador.

Quem Não Anuncia Se Esconde

A NOVA DIRETORIA

Também foi eleita a nova diretoria, que ficou assim constituída:

Presidente: Gama Filho, 1.º vice: Francelino Leal, 2.º vice: José Ferreira Agostinho; 3.º vice: Augusto Pontes; 4.º vice: Abilio Ferreira de Almeida.

Para o cargo de diretor do Departamento de Futebol foi convidado o antigo desportista sanristovense Pedro Romero.

DISPUTA-SE AMANHÃ O CAMPEONATO JUVENIL FEMININO DE ATLETISMO NA PISTA DO FLUMINENSE

A Federação Metropolitana de Atletismo fará realizar amanhã, na pista do Fluminense, o Campeonato Juvenil Feminino de Atletismo.

Esta competição será iniciada às 15 horas com a realização da prova 75 metros rasos, arremesso do peso e salto em altura.

Prossegue o certame com as provas de salto em distância, lançamento do disco e revezamento de 4 x 75 metros.

BIGODE ENTRE OS TITULARES

Treinou o Fluminense

Foi bastante rentável o treino realizado ontem, em Alvaro Chaves, recuperando o meio Bigode na equipe do Fluminense.

As ações foram das mais movimentadas e os titulares atuando com melhor criação e desembaraque, venceram pela contagem de 3 x 1. Os tentos dos vencedores foram marcados por Didi (2) e Orlando.

O exercício teve a duração de 90 minutos e o duelo foi de Valsa-Valdir melhorou o padrão de jogo da equipe efetiva.

As equipes foram as seguintes:

TITULARES — Castillo (Mariano); Pinduro e Lorenzini; Indio, Pé de Valsa (Valdir) e Bigode; Sotelo (Castro), Didi, Carlyle (Silas), Ortíz e Rodrigues.

RESERVAS — Mariano (Castillo); Lafaiete e Flavio (Pinheiro); Osvaldo, Mario Chatare; Joel, Marinho, Moacir, Emilio e Tite (Zeca).

Campeão Para o Olaria

Cumprindo a sua promessa quando em sua visita à praça de esportes do Olaria A. C., atendendo assim ao apelo que lhe fora solicitado pela diretoria do referido clube, o prefeito em data da ontem, determinou ao secretário de Finanças fosse feito o expediente da desapropriação de um terreno contíguo ao campo do Olaria, de vez que a mesma não importa em despesa alguma para a Prefeitura.

PONTOS de VISTA de PAULO MEDEIROS



QUE ME IMPORTA... — Pois é isso, senhores, que me importa que a mula manque? Não que eu queira rosear, que eu não sou disso, sou um sujeito até certo ponto — o honestidade — sério e respeitador, mas a questão é outra: tanto ou quanto diferente, ou como diria meu amigo, dileto amigo mesmo, Zé Carioca, são outros quinhentos mil réis.

Mas entremos no programa sem mais delongas. Imaginem só que outro dia, há uns três ou quatro, encontrei-me com meu amigo Ciro Aranha na Avenida Rio Branco, esquina da rua São José.

Pois bem. O meu amigo Ciro Aranha, não só amigo de esporte, mas amigo de verdade, disse-me que há vascainhos aborrecidos com minhas crônicas sobre o famoso caso da vinda dos clubes portugueses ao Brasil.

Sem querer pedir desculpas — que não interessam, pois tudo que escrevo é feito com inteira isenção de animo — deixo aqui alguns conselhos a esses vascainhos que não gostaram do que escrevi.

Leiam os outros jornais da época. Vejam bem qual a opinião da maioria dos jornalistas esportivos da cidade sobre o caso.

Vejam que os meus modestos pontos de vista não puderam de forma nenhuma impedir uma transação. E que a transação era errada por si mesma, errada "in totum", do princípio ao fim.

Felizmente meu amigo Ciro Aranha compreendeu meus artigos, meus escritos. Defendi um ponto de vista. Um ponto de vista que podia, inclusive, estar errado — felizmente não estava como se viu — e só se pode argumentar contra uma opinião com outras opiniões. Escritas, faladas ou seja lá o que for. Mas opiniões, sempre.

Os "amigos" vascainhos que eu tenho — felizmente a grande maioria como Ciro Aranha nada mais viu do que uma opinião de cronista livre — preferiam que eu defendesse o Vasco. E' um direito que lhes assiste.

Mas me assiste o direito também de dizer como a marchinha de Haroldo Lobo: "Que me importa que a mula manque?". Tenho minhas opiniões, que são minhas, e escrevo o que quiser, fira a quem ferra. E, tenho fé em Deus, continuarei assim.



Castillo

Decide-se Hoje o Campeonato de Basket da Segunda Divisão

Entre o Tijuca e o Vasco o Título de Campeão — Fla-Flu Para a Decisão do 3.º Lugar

Constituirá um interessante espetáculo esportivo a noite de basketbolística de hoje na quadra da A. A. G.

Naquele local será decidido o Campeonato de 2.ª Divisão. Tijuca e Vasco, ambos iguais na finalíssima deste certame, decidirão hoje a supremacia, cabendo ao vencedor o título de campeão.

que vem despetando bastante interesse e o que reunirá as turmas do Flamengo e do Fluminense. Ruano negros e tricolores lutarão pelo terceiro lugar. Este embate servirá de preliminar para o encontro Vasco x Tijuca e será iniciado às 20 horas. O choque decisivo entre os dois times começará às 21 horas. No controle dos dois jogos estarão Kim e Aladino Astuto.

Outro choque de sensação e

ELIMINATORIA PARA OS ASES DA AQUATICA METROPOLITANA

Seleção de Nadadores Para o 2.º Concurso da F. M. N. — Domingo, no Tijuca T. C.

A fim de selecionar os nadadores que irão nas provas finais do 2.º Concurso Aquático Oficial da F. M. N.

esta entidade realizará depois de amanhã, na piscina do Tijuca T. C., várias provas eliminatórias.

Figuras das mais expressivas da aquática metropolitana participarão desta competição acreditando-se que serão registradas novas marcas.

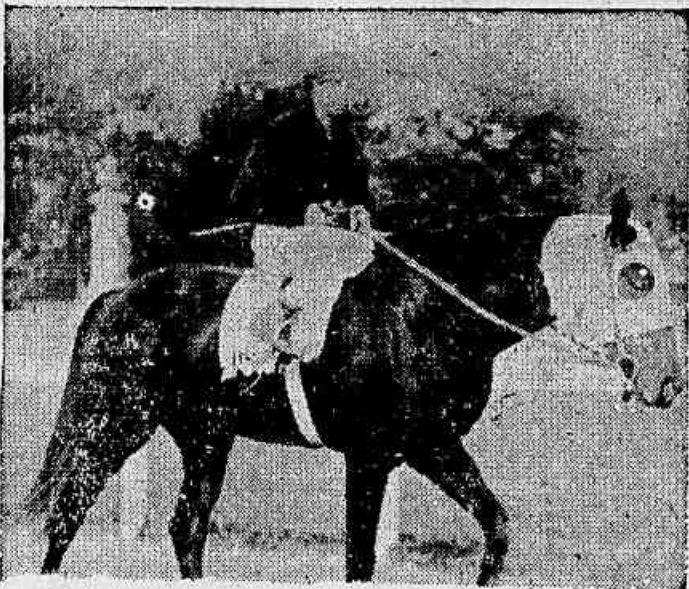
Segundo determinação da F. M. N. as provas eliminatórias serão realizadas às 9.20 horas de manhã.

Como a piscina do grêmio ainda comporta cinco con-

Voleibol na A. C. M.

Está despertando o mais vivo interesse o "XI Torneio Aberto de Volley Ball Masculino" destinado a todas as entidades locais que estejam em condições de dar ao esporte um contributo de honra e de merecimento. Desde a sua criação, há mais de dez anos, a A. C. M. tem se dedicado a promover esta competição aberta até amanhã, dia 30.

BAMBINO "SENTIU" DE OUTRO LOCOMOTOR!



Bambino voltando da rala, depois de aborlar 2.400 metros. Saiu forte e chegou mal

TALVEZ NÃO POSSA CORRER MAIS ESTE ANO O "CRACK" DO STUD SEABRA — GALOPOU NA MANHÃ DE ONTEM — SEM GRAVIDADE

Esperava-se que Bambino formasse entre os concorrentes ao G. P. "Brasil" deste ano. O treinamento do zaino seguiu às maravilhas e os responsáveis pelo Stud Seabra mostravam-se otimistas, embora desejassem apresentar o campeão argentino somente no "último furo".

Com o tempo, chegou-se à conclusão de que o filho de Cameronian não ficaria em condições de disputar a prova de um milhão. E as atenções de Zuniga voltaram-se inteiramente para o Grande Prêmio "Dr. Frontin", uma das carreiras que competem a chamada Temporada Internacional.

POUCAS MELHORAS

Notava-se, porém, que Bambino finalizava seus exercícios com arremates fracos, em "câmara lenta". Não que o trabalhasse mal; pelo contrário. Suas marcas convenceram e até, numa destas manhãs saiu dos 2.400 metros, completando a primeira milha em 100" e quebrados na areia.

No ano passado, entretanto, o recordista dos 3.200 metros não só impressionava pelos marciais de início, como também, pelos últimos com tempos "assombrosos".

Poucas melhoras apresentava o "crack" em suas "passadas" recentes e se, a princípio, perdoadas-se nas "banhas" a fraqueza dos arremates, o mesmo não se poderia fazer de quinze dias para cá. O "crack" ressentia-se de alguma coisa.

"SENTIDO"

Antes rigoroso exame, foi constatado que Bambino tinha calor em outro membro locomotor: o posterior esquerdo. Dos antigos males, não se ressentia.

Segundo apuramos na manhã de ontem, quando Bambino deu um "galope de saída" montado por um "lad" chileno, o filhote contratempo carece de gravidade, mas, tudo indica, Bambino também não correrá nos 2.800 metros do Dr. Frontin, reaparecendo, talvez, somente no próximo ano.

Nos Bastidores do Turfe

Compareceu aos exercícios de ontem o joqueiro uruguaio T. Espino, que veio para montar Petriña no Grande Prêmio "Brasil". Contou-nos que a água pesa cerca de 500 quilos! Pa-pagol!

Ontem, nas cocheiras do Cláudio Pereira, o sr. Paulo Lara, em presença da nossa reportagem, fez uma revelação sensacional. Disse que em S. Paulo, jogaram mais de 200.000 cruzados na dupla vinte e dois (Hunter Prince Dona Rosa) excluindo o Cacuri do par. Será possível? Talvez, não passou de 43 cruzados, o ratel e o defensor do Stud Fazenda Nova sobrecarregado de poues... Houve "dente de coelho" naquele pareo...

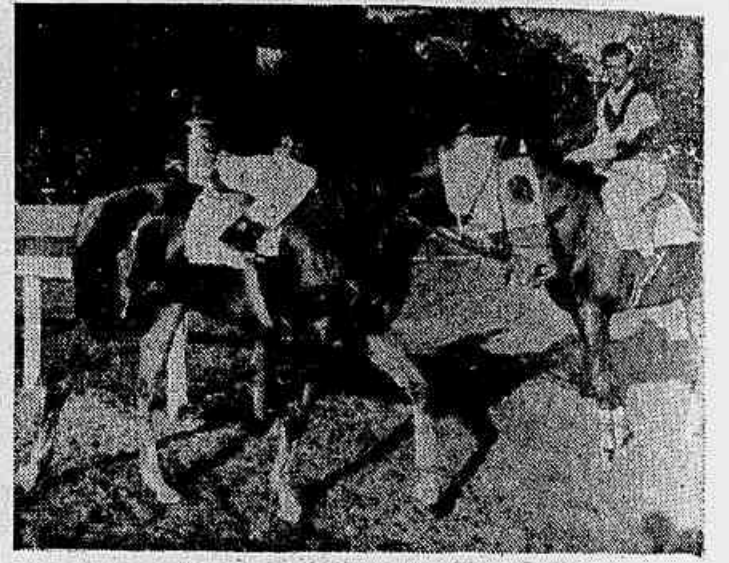
Lapstoy e Artigas, treinador e joqueiro de R. Luz, chegaram na próxima terça-feira...

Heliaco e Carrasco "aprontaram" na manhã de ontem, para a "passada" definitiva na segunda-feira. O alazão mandava patas e cobriu a reta em 38", enquanto Carrasco sempre de galope, desceu os 800 metros em 51" 3/5...

Levam na certa o Edunio, mesmo nos 1.600 metros. A confiança é grande, que chamaram o Rigoni para dirigir o filho de Mossoró...

Meliante, contudo, traz um bom exercício e há muita fé...

Aproveitando as férias, o filhote Pinheiro iniciou seus treinos com o ciclista. O menino é o tal numa "bicicleta", como tivemos ocasião de ver ontem na Vila Hípica...



Tirolesa está disposta a acabar com essa história de que o sexo fraco não tem vez no Grande Prêmio "Brasil"

Numa Passada de 3.040 M., Tirolesa "Engoliu" a Reta Final Em 37" 3/5!

Os Tempos Parciais da Irmã Paterna de Carrasco Anotados Pela Nossa Reportagem

Tirolesa forneceu na manhã de ontem o exercício mais impressionante de quanto já foram realizados para o Grande Prêmio "Brasil". Mostrou que, realmente, ostenta uma arma inobjektável — o que deve em grande parte ao esforço e dedicação de Juan Zuniga.

Largando dos 3.040 metros em "train" bem regulado pelo Irigoyen, a irmã paterna de Carrasco teve o ritmo de seu galope acelerado na primeira "passagem" pelo espelho, mas só "apertou os parafusos" no derradeiro quilômetro.

A reportagem do DIÁRIO CARIOCA estava atenta e teve oportunidade de marcar os tempos parciais da água alazã que divulgamos abaixo:

Primeiros 2.340 metros	1" 1/5
Últimos 2.040 metros	134" 2/5
Últimos 1.600 metros	103" 2/5
Últimos 1.400 metros	90" 4/5
Últimos 1.200 metros	77" 2/5
Últimos 1.000 metros	54"
Últimos 800 metros	50" 4/5
Últimos 600 metros	37" 3/5
Últimos 200 metros	12" 3/5

Comprou o Regente

Passou a nova propriedade o cavalo Regente.

O filho de Langosin foi adquirido pelo sr. Roberto Farias, que o entregou aos cuidados do tratador Cláudio Pereira.

O Programa de Domingo

MONTARIAS PROVAVELIS

1º PAREO — 1.600 metros — Crs 40.000,00 — A's 13,10 horas:
1-1 Irrequieto, L. Rigoni .. 55
2-2 Vicentino, XX .. 55
3-3 Furor, D. Ferreira .. 55

Os Trabalhos de Ontem

Na manhã de ontem, exercitaram-se na Gávea, os seguintes animais:

ARSENAL — L. Rigoni, 700 em — 47", suave.
JANDAYA — L. Coelho, 700 em — 43" 2/5, suave.
LIBIO — A. Araújo, 600 em — 37",

IRISH STAR — J. Mesquita, 800 em — 52".
EDUNIO — L. Rigoni, 700 em — 45".

RIO NEGRO — J. Graça, 600 em — 37" 4/5.
LADY — S. Batista, 500 em — 39".

CHAIM — D. Ferreira, 360 em — 24".
DISCA — S. Camara, 600 em — 37" 2/5.

DONA STELLA — L. Coelho, 600 em — 38" 1/5.
ARABE — J. Martins, 600 em — 37" 2/5.

PALM BRACH — Irigoyen, 360 em — 21" 1/5.
MANTIQUEIRA — O. Macedo, 360 em — 22".

JAVILA — O. Serra, 360 em — 22" 3/5.
PIREX — J. Martins, 600 em — 37".

SUNSHINE — L. Coelho, 360 em — 21" 3/5.
PIAUI — L. Meszaros, 600 em — 36".

APOLITA — Lad., 360 em — 22".
ASTAURA — E. Silva, 360 em — 21" 4/5.

CIBALENA — O. Macedo, 700 em — 44".
GUARANYZINHO — D. Ferreira, 360 em — 24", suave.

FLA FLU — Lad., 600 em — 37" 3/5.
FANDANGO — C. Moreno, 700 em — 46" 1/5.

GANCOS — S. Ferreira, 360 em — 23" 4/5.
PABO — J. Portilho, 600 em — 37" 2/5.

HELINO — C. Moreno, 600 em — 37".
HESPERIA — I. Souza, 600 em — 39" 3/5, suave.

(4) Florete, O. Ulloa .. 55
(5) Califa, R. Latorre .. 55
2º PAREO — 2.000 metros — Crs 30.000,00 — A's 13,40 horas:
1-1 Carlos Magno, A. Araújo .. 58
(2) Reunido, P. Simões .. 58
(3) Justo, L. Rigoni .. 58

(4) Miss Henriette, C. Moreno .. 58
(5) Destemor, L. Meszaros .. 54
(6) Monte Carlo, J. Portilho .. 52
(7) Don Pedro II, J. Vitorino .. 50

3º PAREO — 1.600 metros — Crs 20.000,00 — A's 14,10 horas:
(1) Egito, P. Vaz .. 55
(2) Barçena, E. Vieira .. 53

(3) Jocker, Ot. Reichel .. 50
(4) Madrugadora, XX .. 54
(5) Catil, J. Portilho .. 58
(6) Sunny, R. Latorre .. 57

(7) Carlinhos, I. Souza .. 56
(8) Fra Diavolo, C. Brito .. 56
(9) Petronio, XX .. 56
4º PAREO — 1.400 metros — Crs 20.000,00 — A's 14,40 horas:

(1) Hunter Prince, F. Irigoyen .. 58
(2) Givnumbl, D. Ferreira .. 58
(3) Cacuri, A. Barbosa .. 58
(4) Caoré, A. Aléixo .. 57

(5) Donatrossa, J. Vitorino .. 56
(6) Lumen, V. Andrade .. 56
(7) Saquarema, XX .. 54
(8) Itororó, P. Coelho .. 52

5º PAREO — 1.500 metros — Crs 30.000,00 — A's 15,15 horas:
(1) Alahacass, O. Ulloa .. 56
(2) Intrevido, V. Andrade .. 56

(3) Escalão, XX .. 56
(4) Iturbi, C. Moreno .. 56
(5) Mistico, L. Rigoni .. 51
(6) Lamego, P. Coelho .. 51

(7) Grão Pará, P. Vaz .. 56
6º PAREO — 1.000 metros — Crs 40.000,00 — A's 15,50 horas (Betting):
1-1 Alahacass, O. Ulloa .. 56
(2) Intrevido, V. Andrade .. 56

(3) Escalão, XX .. 56
(4) Iturbi, C. Moreno .. 56
(5) Mistico, L. Rigoni .. 51
(6) Lamego, P. Coelho .. 51

(7) Grão Pará, P. Vaz .. 56
7º PAREO — 1.000 metros — Crs 40.000,00 — A's 15,50 horas (Betting):
(1) Alahacass, O. Ulloa .. 56
(2) Intrevido, V. Andrade .. 56

(3) Escalão, XX .. 56
(4) Iturbi, C. Moreno .. 56
(5) Mistico, L. Rigoni .. 51
(6) Lamego, P. Coelho .. 51

(7) Grão Pará, P. Vaz .. 56
8º PAREO — 1.000 metros — Crs 40.000,00 — A's 15,50 horas (Betting):
(1) Alahacass, O. Ulloa .. 56
(2) Intrevido, V. Andrade .. 56

(3) Escalão, XX .. 56
(4) Iturbi, C. Moreno .. 56
(5) Mistico, L. Rigoni .. 51
(6) Lamego, P. Coelho .. 51

(7) Grão Pará, P. Vaz .. 56
9º PAREO — 1.000 metros — Crs 40.000,00 — A's 15,50 horas (Betting):
(1) Alahacass, O. Ulloa .. 56
(2) Intrevido, V. Andrade .. 56

(3) Escalão, XX .. 56
(4) Iturbi, C. Moreno .. 56
(5) Mistico, L. Rigoni .. 51
(6) Lamego, P. Coelho .. 51

(7) Grão Pará, P. Vaz .. 56
10º PAREO — 1.000 metros — Crs 40.000,00 — A's 15,50 horas (Betting):
(1) Alahacass, O. Ulloa .. 56
(2) Intrevido, V. Andrade .. 56

(3) Escalão, XX .. 56
(4) Iturbi, C. Moreno .. 56
(5) Mistico, L. Rigoni .. 51
(6) Lamego, P. Coelho .. 51

(7) Grão Pará, P. Vaz .. 56
11º PAREO — 1.000 metros — Crs 40.000,00 — A's 15,50 horas (Betting):
(1) Alahacass, O. Ulloa .. 56
(2) Intrevido, V. Andrade .. 56

(3) Escalão, XX .. 56
(4) Iturbi, C. Moreno .. 56
(5) Mistico, L. Rigoni .. 51
(6) Lamego, P. Coelho .. 51

(7) Grão Pará, P. Vaz .. 56
12º PAREO — 1.000 metros — Crs 40.000,00 — A's 15,50 horas (Betting):
(1) Alahacass, O. Ulloa .. 56
(2) Intrevido, V. Andrade .. 56

(3) Escalão, XX .. 56
(4) Iturbi, C. Moreno .. 56
(5) Mistico, L. Rigoni .. 51
(6) Lamego, P. Coelho .. 51

(7) Grão Pará, P. Vaz .. 56
13º PAREO — 1.000 metros — Crs 40.000,00 — A's 15,50 horas (Betting):
(1) Alahacass, O. Ulloa .. 56
(2) Intrevido, V. Andrade .. 56

(3) Escalão, XX .. 56
(4) Iturbi, C. Moreno .. 56
(5) Mistico, L. Rigoni .. 51
(6) Lamego, P. Coelho .. 51

(7) Grão Pará, P. Vaz .. 56
14º PAREO — 1.000 metros — Crs 40.000,00 — A's 15,50 horas (Betting):
(1) Alahacass, O. Ulloa .. 56
(2) Intrevido, V. Andrade .. 56

(3) Escalão, XX .. 56
(4) Iturbi, C. Moreno .. 56
(5) Mistico, L. Rigoni .. 51
(6) Lamego, P. Coelho .. 51

Um Novo Título Para o Fluminense

Constituiu um esplêndido tento-lavado pela Federação Metropolitana de Xadrez, a cuja testa sobressai a figura dinâmica do dr. Osvaldo Cruz Filho, o Torneio Interclubes de Xadrez do corrente ano, em cuja disputa se digladiaram 4 equipes aguçadas e de promissor rendimento técnico.

Confirmando o favoritismo a que foi eleito, o Fluminense F. Clube sagrou-se o vencedor da momentosa pugna, conquistando a ambiciosa laurela na última rodada em que teve de enfrentar a representação do Olímpica, vice-campeão, num encontro dramático e emocionante, em que se destacou o ferrenho duelo entre o campeão Valtir Osvaldo Cruz e o mestre brasileiro José A. A. A. pela sua importância, mas pela circunstância excepcional do "top board" do enxadrista pátrio contar menos de dois minutos para efetuar 16 lances!

Está, pois, de parabéns, o simpático grêmio tricolor, por mais esta merecida vitória, sendo de justiça destacar, também, a atuação precisa de Teodoro de Vasconcelos, João de Souza Mendes e José Tiago Mangini, que tudo envidaram no sentido de que a agremiação que obedece à presidência do major Oscilio de Moura Maia alcançasse o bi-campeonato, bem como a de Manuel Medeiros de Lel. autêntico, último "abencerragem", com a sua performance verdadeiramente épica na desfalçada equipe do Clube de Xadrez.

O harmonioso conjunto dos jogadores, um dos mais praticantes a conquistar o valioso troféu "Anacleto Mendes de Moraes", magnífico prêmio do governador da cidade à equipe que obtiver 3 vitórias consecutivas ou 5 alternadas, perfurou-se com a seguinte constituição: Valtir Cruz, Aclio Borges, Osvaldo Cruz Filho, Miguel Pereira e Vice Toth.

ERNANI DESANIMADO COM OS 59 QUILOS DE HELIACO

Unca Quer Montar o B. Campeão Em Qualquer Pista! — Mais "Afido" Que Nunca o Alazão Nacional

Tódas as esperanças dos turfiistas brasileiros estarão concentradas no "crack" Heliaco no Grande Prêmio Brasil que se aproxima. Será ele, novamente, a força máxima da criação nacional, em confronto com os campeões argentinos, uruguaios e europeus.

Podemos adiantar, com absoluta segurança, que Heliaco atravessa a melhor fase de sua campanha. Firme do "boleto" ofendido, o alazão "devora" as distâncias com extraordinário "apetite", mais parecendo um potro numa partida de trezentos e sessenta metros, tal a sua vontade de correr. O tri-campeão é o objetivo dos responsáveis pelo filho de Formasterus, cujo rendimento cresce na grama pesada, onde dizemos sem medo de errar, não tem competidor na Gávea.

"EM QUALQUER PISTA"

Às 8.15 da manhã de ontem, fazíamos parte de um grupo que conversava com Osvaldo Ulloa e o assunto era o Grande Prêmio "Brasil". Percebíamos, a certa altura, se Ulloa montaria Heliaco em raia seca e o "munheca elétrica" responderiam sem vacilar: — Em qualquer pista montaria.

Tem Novo Dono

O sr. José Lauro de Freitas acaba de adquirir o cavalo L. Vitorino.

Por esse motivo, esse nacional ingressou nas cocheiras do treinador Reduzino de Freitas.

Clinica Radiológica

Dr. Waldir Moreira

Consultório: Praça Baltazar, Silveira, 21 e 23

Residência: Rua Rui Barbosa, 55

V. A. R. Z. E. A. — Teresópolis

rel Heliaco. Se chover, tanto melhor, mas ainda que São Pedro não queira abrir as "torneiras" lá de cima, estarei firme no lombo do alazão e com muita fé de conquistar o tri-campeonato no Grande Prêmio "Brasil", o que seria a maior consagração para um cavalo de corridas na América do Sul!

MENOS OTIMISTA, O ERNANI

Nisso foi chegando o Ernani Freitas que logo entrou no "bate-papo".

Quando vejo aqueles 59 quilos que caberão ao meu cavalo, fico desanimado... Este ano a coisa não está tão fácil assim... Nas vezes anteriores, levava de "barbada"...

E passou a mão no queixo, puxando um suposto cavanhaque.



DUAS PROMESSAS — Ernani Contursi surpreendeu Benedito Ribeiro e João Vitorino em animada palestra na praça Santos Dumont, após os exercícios de ontem. Tanto o "Gordura" como o Vitorino são duas promessas. Representam o que de melhor existe entre os nossos aprendizes de freio, na crise de bons aprendizes que atravessa o nosso turfe.

ADVOCACIA TRABALHISTA
NAPOLEAO FONYAT
Carmo, 65-4° — 43-8188

MOVEIS
RESIDÊNCIA-ESCRITÓRIO
Os melhores preços
FABRICA PALERMO
RUA RIACHUELO, 146

Felippe Miranda Rosa

ADVOGADO

RUA DO CARMO, 49 — TELS 42 8993 e 42 6364

Jockey Club Brasi'eiro

Para AMANHÃ

UMA SEMANA ANTES DO GRANDE PREMIO BRASIL UM BETTING-DUPLO ACUMULADO DE

Cr\$ 304.532,00

FAÇAM CONCURSOS, BETTINGS E ACUMULADAS NO

HIPODROMO DA GAVEA

Horario: Hoje — 19 às 23 horas
Amanhã: 9 horas em diante

FAVORÁVEL À LICENÇA PRÉVIA

(Conclusão da 3.ª pág.)

Políticos demorados a se posicionar, no decorrer da qual definiu o pensamento do grupo industrial sobre vários assuntos de interesse da economia nacional.

O "CASO" DA DIVISA DOLAR

De início comentou o sr. Hamilton Prado a importância da tese que a indústria apresentou, favorável a um regime de licença prévia, que assegure o emprego do máximo de divisas na aquisição de produtos que sejam necessários, deixando que os bens de consumo sejam negociados, de preferência, através de acordos de compensação com os países de moeda não convertível.

CONCORDÂNCIA DO COMÉRCIO

A propósito da concordância do comércio, disse o sr. Hamilton Prado que o comércio acolheu essa tese com alguma prevenção, mas está certo de que não se manterá nessa atitude, depois de devidamente esclarecido, no curso dos debates que se travarão na Conferência.

As queixas do comércio — disse — não procedem, porque a indústria não pleiteia em benefício exclusivo, propagando por uma fórmula que satisfará plenamente ao comércio e à indústria.

NÃO PREJUDICA O COMÉRCIO

Lembrando mais que o regime de licença prévia não prejudicou o comércio, antes o beneficiou quanto à importação de bens de consumo.

Assim, de 1935 a 1947, assimava-se um comércio de importação de bens de consumo igual a 19 e 20%.

Em 1945 registrava 18,1% e, em 1948, sob o regime de licença prévia, esse taxa elevou-se a 29,4%. Esses números não incluem a importação de combustíveis, que tanto servem à indústria como ao comércio e à indústria.

Ademais, o Brasil terá necessariamente de procurar todos os caminhos que o conduzam ao aumento da sua produção, e um deles há de ser esse de não gastar as suas divisas senão ajudadamente, visando fortalecer os seus meios de produção.

INVERSÃO DE CAPITAL ESTRANGEIRO

Falando sobre a necessidade de atrair capitais estrangeiros, o sr. Hamilton Prado afirmou que a indústria considera imprescindível a criação de condições de atração para esses capitais, desde que não se caia em certos nocivos ao interesse nacional.

Quem Não Anuncia Se Esconde

Essa é um caso de regulamentação difícil, pois não pode deixar de ser considerado o fato de que há necessidade de se preservar capitais para criação de novas atividades e melhoria das existentes. A participação nos lucros, feita através da distribuição pecuniária, pura e simplesmente, oferece perigos tais, como o de se fazer em bases demasiadamente elevadas, prejudicando a reserva daquela parte dos lucros, que nas empresas possibilitaria novas inversões.

Essa (dinheiro) resultará mais produtiva para a própria massa trabalhadora se empregada pelas empresas em novas atividades, criando mais utilidades fundamentais, multiplicando-se a produção, do que se distribuindo entre os empregados, que podem gastá-lo dispersivamente, desfalcando a empresa, sem dar ao dinheiro recebido uma aplicação de utilidade coletiva.

PARA ESCLARECER O POVO Para evitar que se crie uma mentalidade errônea, é que os homens de negócios acharam útil fundar uma entidade de esclarecimento do tipo da ABCD. Necessidade de inversões na mesma ordem de idéias. Salientou o sr. Hamilton Prado que o problema do emprego de capitais não pode continuar ruído a noções erradas, de animando os investimentos, atemorizando iniciativas, de modo que toda a gente procure aplicar o seu dinheiro somente a juros, em vez de fazê-lo girar em atividades outras, mais úteis.

Essa (dinheiro) resultará mais produtiva para a própria massa trabalhadora se empregada pelas empresas em novas atividades, criando mais utilidades fundamentais, multiplicando-se a produção, do que se distribuindo entre os empregados, que podem gastá-lo dispersivamente, desfalcando a empresa, sem dar ao dinheiro recebido uma aplicação de utilidade coletiva.

PARA ESCLARECER O POVO Para evitar que se crie uma mentalidade errônea, é que os homens de negócios acharam útil fundar uma entidade de esclarecimento do tipo da ABCD. Necessidade de inversões na mesma ordem de idéias. Salientou o sr. Hamilton Prado que o problema do emprego de capitais não pode continuar ruído a noções erradas, de animando os investimentos, atemorizando iniciativas, de modo que toda a gente procure aplicar o seu dinheiro somente a juros, em vez de fazê-lo girar em atividades outras, mais úteis.

Essa (dinheiro) resultará mais produtiva para a própria massa trabalhadora se empregada pelas empresas em novas atividades, criando mais utilidades fundamentais, multiplicando-se a produção, do que se distribuindo entre os empregados, que podem gastá-lo dispersivamente, desfalcando a empresa, sem dar ao dinheiro recebido uma aplicação de utilidade coletiva.

PARA ESCLARECER O POVO Para evitar que se crie uma mentalidade errônea, é que os homens de negócios acharam útil fundar uma entidade de esclarecimento do tipo da ABCD. Necessidade de inversões na mesma ordem de idéias. Salientou o sr. Hamilton Prado que o problema do emprego de capitais não pode continuar ruído a noções erradas, de animando os investimentos, atemorizando iniciativas, de modo que toda a gente procure aplicar o seu dinheiro somente a juros, em vez de fazê-lo girar em atividades outras, mais úteis.

Essa (dinheiro) resultará mais produtiva para a própria massa trabalhadora se empregada pelas empresas em novas atividades, criando mais utilidades fundamentais, multiplicando-se a produção, do que se distribuindo entre os empregados, que podem gastá-lo dispersivamente, desfalcando a empresa, sem dar ao dinheiro recebido uma aplicação de utilidade coletiva.

PARA ESCLARECER O POVO Para evitar que se crie uma mentalidade errônea, é que os homens de negócios acharam útil fundar uma entidade de esclarecimento do tipo da ABCD. Necessidade de inversões na mesma ordem de idéias. Salientou o sr. Hamilton Prado que o problema do emprego de capitais não pode continuar ruído a noções erradas, de animando os investimentos, atemorizando iniciativas, de modo que toda a gente procure aplicar o seu dinheiro somente a juros, em vez de fazê-lo girar em atividades outras, mais úteis.

Essa (dinheiro) resultará mais produtiva para a própria massa trabalhadora se empregada pelas empresas em novas atividades, criando mais utilidades fundamentais, multiplicando-se a produção, do que se distribuindo entre os empregados, que podem gastá-lo dispersivamente, desfalcando a empresa, sem dar ao dinheiro recebido uma aplicação de utilidade coletiva.

PARA ESCLARECER O POVO Para evitar que se crie uma mentalidade errônea, é que os homens de negócios acharam útil fundar uma entidade de esclarecimento do tipo da ABCD. Necessidade de inversões na mesma ordem de idéias. Salientou o sr. Hamilton Prado que o problema do emprego de capitais não pode continuar ruído a noções erradas, de animando os investimentos, atemorizando iniciativas, de modo que toda a gente procure aplicar o seu dinheiro somente a juros, em vez de fazê-lo girar em atividades outras, mais úteis.

Essa (dinheiro) resultará mais produtiva para a própria massa trabalhadora se empregada pelas empresas em novas atividades, criando mais utilidades fundamentais, multiplicando-se a produção, do que se distribuindo entre os empregados, que podem gastá-lo dispersivamente, desfalcando a empresa, sem dar ao dinheiro recebido uma aplicação de utilidade coletiva.

PARA ESCLARECER O POVO Para evitar que se crie uma mentalidade errônea, é que os homens de negócios acharam útil fundar uma entidade de esclarecimento do tipo da ABCD. Necessidade de inversões na mesma ordem de idéias. Salientou o sr. Hamilton Prado que o problema do emprego de capitais não pode continuar ruído a noções erradas, de animando os investimentos, atemorizando iniciativas, de modo que toda a gente procure aplicar o seu dinheiro somente a juros, em vez de fazê-lo girar em atividades outras, mais úteis.

Essa (dinheiro) resultará mais produtiva para a própria massa trabalhadora se empregada pelas empresas em novas atividades, criando mais utilidades fundamentais, multiplicando-se a produção, do que se distribuindo entre os empregados, que podem gastá-lo dispersivamente, desfalcando a empresa, sem dar ao dinheiro recebido uma aplicação de utilidade coletiva.

PARA ESCLARECER O POVO Para evitar que se crie uma mentalidade errônea, é que os homens de negócios acharam útil fundar uma entidade de esclarecimento do tipo da ABCD. Necessidade de inversões na mesma ordem de idéias. Salientou o sr. Hamilton Prado que o problema do emprego de capitais não pode continuar ruído a noções erradas, de animando os investimentos, atemorizando iniciativas, de modo que toda a gente procure aplicar o seu dinheiro somente a juros, em vez de fazê-lo girar em atividades outras, mais úteis.

Essa (dinheiro) resultará mais produtiva para a própria massa trabalhadora se empregada pelas empresas em novas atividades, criando mais utilidades fundamentais, multiplicando-se a produção, do que se distribuindo entre os empregados, que podem gastá-lo dispersivamente, desfalcando a empresa, sem dar ao dinheiro recebido uma aplicação de utilidade coletiva.

PARA ESCLARECER O POVO Para evitar que se crie uma mentalidade errônea, é que os homens de negócios acharam útil fundar uma entidade de esclarecimento do tipo da ABCD. Necessidade de inversões na mesma ordem de idéias. Salientou o sr. Hamilton Prado que o problema do emprego de capitais não pode continuar ruído a noções erradas, de animando os investimentos, atemorizando iniciativas, de modo que toda a gente procure aplicar o seu dinheiro somente a juros, em vez de fazê-lo girar em atividades outras, mais úteis.

Essa (dinheiro) resultará mais produtiva para a própria massa trabalhadora se empregada pelas empresas em novas atividades, criando mais utilidades fundamentais, multiplicando-se a produção, do que se distribuindo entre os empregados, que podem gastá-lo dispersivamente, desfalcando a empresa, sem dar ao dinheiro recebido uma aplicação de utilidade coletiva.

PARA ESCLARECER O POVO Para evitar que se crie uma mentalidade errônea, é que os homens de negócios acharam útil fundar uma entidade de esclarecimento do tipo da ABCD. Necessidade de inversões na mesma ordem de idéias. Salientou o sr. Hamilton Prado que o problema do emprego de capitais não pode continuar ruído a noções erradas, de animando os investimentos, atemorizando iniciativas, de modo que toda a gente procure aplicar o seu dinheiro somente a juros, em vez de fazê-lo girar em atividades outras, mais úteis.

Essa (dinheiro) resultará mais produtiva para a própria massa trabalhadora se empregada pelas empresas em novas atividades, criando mais utilidades fundamentais, multiplicando-se a produção, do que se distribuindo entre os empregados, que podem gastá-lo dispersivamente, desfalcando a empresa, sem dar ao dinheiro recebido uma aplicação de utilidade coletiva.

PARA ESCLARECER O POVO Para evitar que se crie uma mentalidade errônea, é que os homens de negócios acharam útil fundar uma entidade de esclarecimento do tipo da ABCD. Necessidade de inversões na mesma ordem de idéias. Salientou o sr. Hamilton Prado que o problema do emprego de capitais não pode continuar ruído a noções erradas, de animando os investimentos, atemorizando iniciativas, de modo que toda a gente procure aplicar o seu dinheiro somente a juros, em vez de fazê-lo girar em atividades outras, mais úteis.

Essa (dinheiro) resultará mais produtiva para a própria massa trabalhadora se empregada pelas empresas em novas atividades, criando mais utilidades fundamentais, multiplicando-se a produção, do que se distribuindo entre os empregados, que podem gastá-lo dispersivamente, desfalcando a empresa, sem dar ao dinheiro recebido uma aplicação de utilidade coletiva.

PARA ESCLARECER O POVO Para evitar que se crie uma mentalidade errônea, é que os homens de negócios acharam útil fundar uma entidade de esclarecimento do tipo da ABCD. Necessidade de inversões na mesma ordem de idéias. Salientou o sr. Hamilton Prado que o problema do emprego de capitais não pode continuar ruído a noções erradas, de animando os investimentos, atemorizando iniciativas, de modo que toda a gente procure aplicar o seu dinheiro somente a juros, em vez de fazê-lo girar em atividades outras, mais úteis.

Essa (dinheiro) resultará mais produtiva para a própria massa trabalhadora se empregada pelas empresas em novas atividades, criando mais utilidades fundamentais, multiplicando-se a produção, do que se distribuindo entre os empregados, que podem gastá-lo dispersivamente, desfalcando a empresa, sem dar ao dinheiro recebido uma aplicação de utilidade coletiva.

PARA ESCLARECER O POVO Para evitar que se crie uma mentalidade errônea, é que os homens de negócios acharam útil fundar uma entidade de esclarecimento do tipo da ABCD. Necessidade de inversões na mesma ordem de idéias. Salientou o sr. Hamilton Prado que o problema do emprego de capitais não pode continuar ruído a noções erradas, de animando os investimentos, atemorizando iniciativas, de modo que toda a gente procure aplicar o seu dinheiro somente a juros, em vez de fazê-lo girar em atividades outras, mais úteis.

Essa (dinheiro) resultará mais produtiva para a própria massa trabalhadora se empregada pelas empresas em novas atividades, criando mais utilidades fundamentais, multiplicando-se a produção, do que se distribuindo entre os empregados, que podem gastá-lo dispersivamente, desfalcando a empresa, sem dar ao dinheiro recebido uma aplicação de utilidade coletiva.

INFORMAÇÕES ECONÔMICAS E FINANCEIRAS

MERCADOS

CAIXA DE AMORTIZAÇÃO

Tabela para o pagamento dos juros do 1.º semestre de 1949. A entrada nas bancadas só será permitida das 12 às 15 horas.

Letras 3.ª CHAMADA

A a Z ... 29

As listas só serão atendidas nos dias e horas marcadas.

CAMBIO

O mercado de câmbio internacional ontem os seus trabalhos em condições estáveis e inalterado.

O Banco do Brasil vendeu libra a Cr\$ 75.4416 e doar a Cr\$ 17.72 e comprava a Cr\$ 74.0714 e a Cr\$ 18.38 respectivamente.

Assim fechou inalterado as 15.50 horas.

O Banco do Brasil afirmou a seguintes taxas:

A vista: Venda Compra

Belgica ... 0.4271 0.4193

Portugal ... 0.7579 0.7441

Nova York ... 18.72 18.38

Libra ... 74.4416 74.0714

Suécia ... 4.3738 4.2598

Paris ... 0.0688 0.0675

Suécia ... 5.2145 5.1198

Argentina ... 3.9184 3.8232

Tcheco ... 0.3744 0.3676

Dinamarca ... 3.9008 3.83

Uruguai ... 8.4324 8.1148

Bolívia ... 0.4457

Holanda ... 7.0574 6.9293

OURO FINO

O Banco do Brasil comprava a grama de ouro fino na base de 1.000 por 1.000 ao preço de Cr\$ 20.8176.

MÉDIAS CAMBIAIS

A Câmara Sindical forneceu as seguintes médias de câmbio:

Pratas Cruzeiros

Belgica ... 0.42 /1

Suécia ... 4.37 45

Suécia ... 5.21 45

Londres ... 75.44 16

Nova York ... 18 /2

Paris ... 0.06 88

Tchecoslováquia ... 0.37 44

Portugal ... 0.76 /2

Uruguai ... 8.43 24

Holanda ... 7.05 73

Espanha ... 1.70 98

Dinamarca ... 3.90 08

Argentina ... 3.91 84

Canadá ... 18.00

BOLSA DE VALORES

Poucos foram os trabalhos verificados na Bolsa de ontem, tendo regulado os papéis em evidência com negócios apenas regulares. Ficaram fracos as apólices uniformizadas e as ações das diversas do portador.

As obrigações de Guerra e os demais valores em atividade não despertaram maior interesse, tudo como se vê adiante.

VENDAS EFETUADAS ONTEM

Aplic. Gerais Cr\$

36 Uniformizadas 695.00

28 D. Emis. Nom. 695.00

73 D. Emis. port. 653.00

42 Idem 655.00

15 Idem 658.00

2 Reajustamento 720.00

Obrs:

14 Tes. 1930 ... 875.00

2 Idem Cr\$ 500.00 425.00

16 Idem Cr\$ 500. 425.00

9 Idem Cr\$ 200.00 143.00

25 Idem Cr\$ 500. 358.00

4 Idem ... 290.00

850 Idem Cr\$ 1.000. 7.7.00

100 Idem ... 728.00

127 Idem Cr\$ 5000. a 645.00

Estaduais:

10 Minas 7% Nom 650.00

140 Minas 7% pt1177 605.00

20 Idem ... 610.00

4 Minas 1.ª Serie 167.00

22 Idem ... 168.00

50 Idem 2.ª Serie 153.00

71 Idem 3.ª Serie 153.00

500 Pernambuco ... 50.00

69 Rod. E. Rio ... 540.00

140 S. Paulo ... 199.00

35 Idem Unif. ... 820.00

30 Idem ... 840.00

Municipais do D. Federal:

61 Emp. 1931 ... 150.00

Municipais dos Estados:

110 Niterói ... 165.00

Ações:

Bancos:

11 Bonvista Cr\$ 500 1.4000

2.500 Comércio Nom. Cr\$ 200.00 ... 835.00

Companhias:

150 D. Santos pt. Cr\$ 200.00 ... 177.00

100 Merba Ord. Cr\$ 200.00 ... 822.00

220 Sid. B. Mineira pt. Cr\$ 200.00 ... 473.00

50 Sid. Nacional de Cr\$ 200.00 ... 155.00

Debentures:

15 Bco. L. Brasileiro Cr\$ 200.00 8 % 198.00

L. Finotecarías:

32 Bco da Prefeitura do D. Federal de Cr\$ 1.000 7 % 760.00

Vendas Judiciais:

D. Publica:

90 Apl. Minas 7% Nmo. ... 601.00

D. Particular:

50 Ações da C. Brahma Pref. de Cr\$ 200.00 ... 443.00

100 Idem ... 443.00

150 Idem ... 443.00

200 Idem ... 443.00

CAFE

Em mercado flutuante

tem, em condições firmes e com os preços inalterados. Os produtores declararam manter o tipo 7, ao preço anterior de Cr\$ 66,50 por 10 quilos na tábua e durante os trabalhos não houve vendas.

Fechou inalterado.

COTAÇÕES POR 10 QUILOS

Cr\$

Tipo 3 ... 68,90

Tipo 4 ... 68,90

Tipo 5 ... 67,70

Tipo 6 ... 67,10

Tipo 7 ... 66,50

Tipo 8 ... 65,50

PAUTA — Estado do Rio — Café comum Cr\$ 6,00 Estado de Minas — Café comum Cr\$ 5,85 Idem fino Cr\$ 9,80.

MOVIMENTO ESTATÍSTICO

Entradas 18.904. Existência 575.375. Consumo local 1.050. Café despachado para embarques 255.248 sacas.

CAFE A FÉRMIO

Abertura

Meses Vend. Comp.

Agosto ... 67,80 67,50

Setembro ... 67,70 66,80

Outubro ... 67,70 67,00

Novembro ... 67,80 67,30

Dezembro ... 67,80 67,40

Janeiro (1950) ... 68,00 68,40

Vendas 7.000 sacas. Mercado calmo.

FECHAMENTO

Meses Vend. Comp.

Agosto ... 67,80 67,40

Setembro ... 67,80 66,90

Outubro ... 67,60 67,00

Novembro ... 67,60 67,30

Dezembro ... 67,80 67,30

Janeiro (1950) ... 68,70 68,20

Vendas 1.500 sacas. Mercado estável.

AGREDO A PORTA DA ASSEMBLEIA

S. LUIZ, 28 (Assapress) — O deputado pelo PSD, Carvalho Branco, agrediu, à entrada da Assembleia, o delegado do Ministério do Trabalho, Djalma Brito.

ELEITORADO GOIANO

GOIANIA, 28 (Assapress) — Um quadro estatístico, agora divulgado, revela que, em Goiás, nas eleições de 1933, votaram 16.114 eleitores; nas de 1934, 13.891; nas de 1945, 33.442. O general Dutra obteve, neste Estado, 39.537 votos; o briga-deiro Eduardo Gomes, 39.000; e Yeddo Figueira, 8.550 e o sr. Romão Têles 16 votos.

Esse quadro, que, no próximo mês, estará em mãos dos eleitores, para votar, mais 100 mil eleitores, a julgar pela tendência com que, desde agosto, trabalham as máquinas de arrecadação de votos.

NÃO ROMPEU COM O CATETE

A "Folha de Goiás", em nota que foi transcrita hoje, na manhã, por vários matutinos, desta capital, declarou o senador Darjo Cardoso, ao acompanhar o senador Pedro Ludovico em sua aventura queromística, havia rompido com o governo do general Dutra.

Entrevistado, hoje, por jornalistas, no Senado, o senador não pôde desmentir a veracidade da notícia, como afirmou que havia mandado telegrafar para o diretor de "O Popular", de Goiânia, declarando que "ao contrário do que foi noticiado, conti-nuava prestes a ingressar no governo do eminente presidente Dutra".

A Equitativa dos Estados Unidos do Brasil opera em todas as modalidades de seguros de vida há cinquenta anos

Diario Carioca

Equitativa é a única que proporciona sorteios trimestrais em dinheiro aos seus segurados

ANO XXII

RIO DE JANEIRO, SEXTA-FEIRA, 29 DE JULHO DE 1949

N.º 6463

NEGADO O REAJUSTAMENTO PLEITEADO PARA O LEITE NO DISTRITO FEDERAL

Tornado Sem Efeito o Aumento de 40 Cents. Por Litro, Feito em S. Paulo
O Representante do Comércio Pleiteou Reajustamento na Base do Obtido Em São Paulo
— Decisão da Comissão Central de Preços

Na sua reunião ordinária de ontem, a Comissão Central de Preços negou o reajustamento do preço do leite no Distrito Federal, a ela solicitado pela Cooperativa Central dos Produtores de Leite.

Alegou a CCPL, justificando a sua solicitação, que o preço do leite não havia acompanhado a alta de preço das demais utilidades e que esse produto vem sendo vendido, nos centros consumidores, a menores preços que aqueles atualmente vigentes nas fontes produtoras.

A PROPOSTA DO COMÉRCIO

Tendo o representante do comércio, sr. Nilo Sevalho, solicitado vistas do processo na reunião da semana passada e neste intervalo feito estudo minucioso da matéria, devolveu o ontem ao plenário da CCPL, propondo um aumento de 40 centavos para o litro de leite no Distrito Federal, a exemplo do que se havia feito em São Paulo.

Essa proposta foi rejeitada por unanimidade.

MANUTENÇÃO DO PREÇO

Rejeitada a proposta do representante do comércio, saiu vitorioso o parecer do repre-

sentante dos consumidores, favorável à manutenção do preço atualmente em vigência no Distrito Federal.

DUVIDA LEVANTADA

Justificando o seu ponto de vista, contrário a qualquer alteração do problema, o representante do comércio alegou que o relatório do processo não ouvia o Ministério da Agricultura sobre o problema, como exige o Decreto-Lei 9.126, criador da Comissão Central de Preços.

O plenário achou, entretanto, que essa exigência havia sido satisfeita, vez que funcionou na Subcomissão de Lactânios da CCPL, órgão que estudou o assunto, um representante oficial do Ministério da Agricultura.

NULO O AUMENTO

Aprovado o parecer contrário ao reajustamento do preço do leite no Distrito Federal, o sr. Zeferino Contrucci propôs o plenário acatou a nulidade do aumento de 40 centavos por litro em São Paulo, no preço do litro de leite.

Assim, o preço do leite em São Paulo, até que a CCPL decida e delibere a respeito, permanece no nível anterior à elevação de 40 centavos por litro.

Não Se Debateu o Caso Dos Hoteis

Dado o adiantado da hora, não foi debatido ontem na CCPL a indicação apresentada pelo sr. Lopes Gonçalves, delegado da imprensa, propondo o congelamento das diárias e pensões em todos os hotéis e pensões em todo o território nacional, na base dos preços vigentes em 1.º de janeiro do corrente ano.

Responsavel Pelo Expediente da Sec. de Agricultura

Em decreto de ontem o prefeito designou o engenheiro Amandino Ferreira de Carvalho para responder pelo expediente da Secretaria Geral de Agricultura, Indústria e Comércio.

Apareceu Uma Balsa Em Itacuruçá

Em Itacuruçá, os pescadores conseguiram apor uma balsa com mais de dez metros. Segundo informações que obtivemos, o cetaceo ficou submerso bastante tempo, sendo levado pelas correntes marítimas um pouco mais para longe do local onde tinha sido alçada. A praia ficou cheia de curiosos que assistiam aos trabalhos para rebocar para terra o gigante, onde será retalhado.



O capitão Luiz Fernando Moraes, falecido no DIÁRIO CARIOCA

Melhores Condições de Vida Para os Pensionistas do Montepio Municipal

O Que é o Ante-Projeto Apresentado Pelo Prefeito Mendes de Moraes — Fala ao DIÁRIO CARIOCA o Capitão Luiz Fernando Novais, Presidente dos Empregados Municipais

Discute-se na Câmara Municipal um rol de projetos sobre o Montepio dos Empregados Municipais. Há três projetos em discussão: um, oriundo da mensagem do prefeito Mendes de Moraes, outro da vereadora Mercedes Dantas e um terceiro, finalmente, da autoria do vereador Frutu Aguiar.

Dos três projetos, segundo os que nos foi dado observar na Câmara de Vereadores, o que reúne maiores simpatias é o apresentado pela mensagem do governador da cidade.

Como há dúvidas quanto a esse projeto, que sofreu um substitutivo, julgamos oportuno ouvir o capitão Luiz Fernando Novais, diretor do Montepio dos Empregados Municipais, país a fim de que ele esclarecesse melhor de que se tratava.

NO MONTEPIO
Recebidos pelo capitão Novais em seu gabinete de trabalho, poso ao par do que de sejavamos, dispôs-se imediatamente a prestar todas as esclarecimentos.

Foi ele mesmo quem começou a explicar:

O ante-projeto apresentado em mensagem do sr. Prefeito à Câmara dos Vereadores, visa, antes de mais nada, dar ao funcionalismo municipal condições de acordo com o atual padrão de vida, muito diverso por certo daquele da época em que se criaram duas categorias apenas dos que descontam 31 ou 45 e 80 cruzeiros mensais.

O AUMENTO
— Toda crítica que se faz em torno do aumento, do desconto mensal para o Montepio, parte por sua base. Esquecem os que nos criticam que os benefícios serão maiores, bem maiores do que os atuais. Enquanto hoje um funcionário desconta 80 cruzeiros mensais para deixar uma pensão de 600, qualquer ordenado mensal que tenha, com a aprovação do ante-projeto, mesmo com substitutivo, passará a descontar de acordo com o ordenado deixando uma pensão compensadora.

Fez uma pausa e continuou: — Além disso há uma série de outros benefícios previstos no ante-projeto.

FACULTATIVO, NÃO
Lembramos ao capitão Novais a possibilidade de tornar tal desconto facultativo ao funcionalismo municipal.

— É completamente impossível, disse nos o diretor do Montepio. A percentagem dos que desejariam descontar seria mínima. Como vocês sabem ninguém trata de previdência no Brasil. E quando aparece alguém com intenção, querendo aclarar os fatos, esclarecer a questão, e geralmente mal compreendido.

BENEFÍCIOS
— Além do aumento da pensão, indagamos, quais os outros benefícios constantes da mensagem do sr. prefeito?

— Vários, respondeu nos o diretor do Montepio. Ha por exemplo, o caso dos filhos ilegítimos e das companheiras dos funcionários que estão previstos.

— Mas o caso dos funcionários que estão previstos.

— Mas o caso dos funcionários que estão previstos.

— Mas o caso dos funcionários que estão previstos.

— Mas o caso dos funcionários que estão previstos.

— Mas o caso dos funcionários que estão previstos.

— Mas o caso dos funcionários que estão previstos.

— Mas o caso dos funcionários que estão previstos.

— Mas o caso dos funcionários que estão previstos.

— Mas o caso dos funcionários que estão previstos.

— Mas o caso dos funcionários que estão previstos.

— Mas o caso dos funcionários que estão previstos.

O CRIME MAIS UM MISTÉRIO TIMBAÚBA

A morte trágica do menor Vandir Soares Martins, de corridos que são vinte e cinco dias, permaneceu em completo mistério.

A única coisa que se sabe de positivo é que a vítima estava jogando uma partida de futebol em um terreno baldio da estrada Marechal Rangel, na posição de goleiro, quando caiu no solo, ferido, sendo conduzido, ainda com vida, para o hospital.

Chamada ao local a perícia, a fim de constatar, pelo exame das circunstâncias e dos vestígios, como o fato acontecera, orientando assim as investigações que porventura se tornassem necessárias, informou verbalmente o perito que se tratava de um acidente, motivo por que as autoridades do 24.º Distrito Policial não deram a menor atenção ao caso.

Dias depois, porém, com grande surpresa e mesmo escândalo, a necropsia verificou que Vandir morreu em consequência do ferimento por projétil de arma de fogo, que penetrara na cavidade craniana.

O dissídio entre a perícia realizada no local e a autópsia veio pôr em xeque o valor dos exames dos chamados locais de homicídio ou de morte.

De fato, que valor nobilitante, que importância técnica, que valia científica pode ter um exame de local que afirma coisas diametralmente opostas ao averiguado pela necropsia?

Que se pode esperar de perícias realizadas em locais de crime por servidores que nenhum conhecimento possuem de medicina legal, de balística,

ca, de criminalística?

O resultado desta anomalia que continua muito embora os reclamos da Justiça e da imprensa, é mais um crime a se inscrever no rol daqueles que ficam sem explicação e, portanto, sem responsável.

Chegamos a um ponto interessante: a perícia ao invés de aclarar com seus ensinamentos a autoridade julgadora de forma a obter um resultado eficiente, é a primeira, pela sua deficiência, pelos seus erros, pelas anomalias que apresenta, a impedir o esclarecimento do evento.

É claro que uma situação tão perniciosa para os altos interesses da Justiça não pode perdurar, a menos que se queira ver em liberdade os responsáveis por crimes de morte. Medidas energéticas devem ser tomadas pela Chefia de Polícia.

Uma delas refere-se à presença obrigatória do registo de plantão aos locais de homicídio ou suicídio suspeito conjuntamente com o perito criminal. A presença do representante do Instituto Médico Legal, o que ali sempre teve lugar, impedirá que muitas anomalias aconteçam e fará com que a verdade desde logo apareça.

Impedirá, também, que peritos que são farmacêuticos, contadores, guarda-livros, dentistas e alguns sem título nenhum emitam opiniões a respeito de um assunto que exige conhecimentos especializados.

Impedirá, ainda, que crimes como o de que foi vítima o menor Vandir fiquem em mistério.

Duelaram à Bala os Policiais Um Investigador e Um Detetive, os Protagonistas — Converte Para Uma Festa, o Mouvo da Cena Sangrenta

O investigador Djalma Ali Neto Bolívar, lotado na Delegacia de Porto e Litorais, de 39 anos de idade, casado, morador à rua Alice Figueiredo, 74, deveria realizar uma festa em sua residência, tendo convidado vários colegas, menos o detetive Mario Torquato de Souza, lotado na Rádio Patrulha, casado, de 38 anos de idade, domiciliado à rua Barão de Mesquita 571.

Encontrando-se ambos, na madrugada de ontem em pleno Largo do Maracanã, o detetive interpelou o colega, qualificando o "esquecimento".

Angariavam Anúncios Para Um Catálogo
Quando o colega de Albuquerque ainda era diretor dos Correios e Telégrafos, por portaria, autorizou ao indivíduo Leandro Ribeiro de Melo, estabelecido com a "Revista Exito Publicidade" à Avenida Presidente Roosevelt, 108, 10.º andar, a confeccionar um catálogo de telefones oficiais e adquirir anúncio para o mesmo.

Assume por fim a chefia daquela repartição o coronel Landry Sales e tendo conhecimento do fato ilegal, manda oficial ao indivíduo Leandro, proibindo aquela exploração, por ser de alçada exclusiva dos Correios e Telégrafos.

A Delegacia de Roubos e Furtos avisada, prendeu em flagrante um sócio de Leandro, Manoel Ursino, angariador de anúncios da firma Sandoz S.A., para um catálogo de telefones oficiais.

Estão sendo processados pela Delegacia competente.

faz parte do plano de construções de estabelecimentos de ensino primário, foi orçada em Cr\$ 590.757,10.

de alta de consideração à sua pessoa, nascendo daí acalorada discussão.

BOFETADAS E TIROS
Em meio à discussão, esbofetearam-se os funcionários do Departamento Federal de Segurança Pública, sacando em seguida das respectivas armas.

Duelaram ferozmente, ficando o investigador ferido no braço direito e o detetive, gravemente no abdômen.

PRESO E AUTUADO

O investigador foi preso em flagrante, pelo vigilante municipal, 70 e autuado na delegacia do 15.º Distrito Policial.

EM ESTADO GRAVÍSSIMO O DETECTIVE

O detetive Torquato que recebeu ferimentos no abdômen, foi internado no Hospital de Pronto Socorro em estado gravíssimo, havendo poucas possibilidades de salvamento.

A Fuga Deu Uma Goleada de "Zoo"

A galeia formada por "voluntários" e que foi o "Zoo" de um trabalho feito na caçula, até que o sr. João de Almeida, chefe das oficinas da Superintendência de Transportes da Prefeitura, encontrou-a dormindo enroscada num banco daquele departamento. Houve semi-pânico entre os funcionários.

Comunicada a diretoria do Zoo, vieram quatro servidores especializados, sendo ela novamente levada para o seu belo recanto.

Francisco Campos
Aprigio dos Anjos

ADVOGADOS
Rua Araújo Porto Alegre, 70
salas 318, 319
Telefones: 42-91

EIVADO DE COMUNISTAS O II CONGRESSO DE ESTUDANTES

Abandonaram a Reunião as Delegações de Pernambuco e Minas Gerais — Aderiram ao Gesto Membros de Outras Delegações — Transformou-se Em Caso Para a Ordem Política e Social — Revolta de Um Jovem Pernambucano

Tudo indica que o 2.º Congresso de Estudantes Secundários, instalado no dia 27 do corrente, não alcançará os fins que se pretendia.

Elementos estranhos à classe e a outros declaradamente comunistas estão dirigindo o conclave e, procurando com práticas próprias aos extremistas, tumultuar os trabalhos.

EXODO

O recinto está sendo abandonado aos poucos por jovens componentes das delegações estaduais que para aqui vieram certos de que os trabalhos em benefício dos estudantes secundários seriam feitos em ambiente democrático, sem a doutrinação dos vermelhos. Os delegados de Minas, Pernambuco e grande número de membros das bancadas de São Paulo, Bahia, Ceará, Rio de Janeiro etc. na noite da instalação abandonaram a sala de reuniões. Estavam impossibilitados de se manifestar democraticamente e indignados com as tiradas da mesa, que fazia a política do sr. Carlos Prestes, fundido assim ao tomário do Congresso.

COMUNISTAS FICHADOS

É de admirar que fatos tão estranhos venham acontecer. Não se pode compreender como a Deleg. de Ordem Política e Social permita que dirijam os trabalhos de uma pleiade de jovens bem intencionados, comunistas fichados como José Estreza de Oliveira Lima, Jacob Benfey e Cesar Castelar. Indivíduos que não faz muito tempo foram detidos pelo tenente Baré, por desacato, tentativa de subversão do regime e resistência à polícia quando depois de picharem paredes pretendiam instalar na sede

da UME um dos tais congressos pro-paz.

PERNAMBUCO NÃO SE DEIXARÁ HUMILHAR

Teodorico Ferreira de Freitas, um dos delegados da representação pernambucana ser viu de estopim para a explosão que teve lugar no 2.º Congresso de Estudantes Secundários. Democrata ardoroso ele aqui chegou consciente de que iria trabalhar unido com as reivindicações estudantis.

Entretanto, foi traído. Os atuais dirigentes do Congresso apresentaram-lhe o tema, rio e, com boa conversa, pediram-lhe irrestrita aprovação. Fizeram mais ainda: aconselharam-lhe a pautar os seus atos pelos da mesa quando se tratasse de desmoralizar o achincalhar os dirigentes do país bem assim, como ao regitue.

O rapaz não concordou. Como represália, apesar dos documentos apresentados, a mesa, na sessão do dia 27, recusou voto aos estudantes pernambucanos.

Surgiu assim o incidente que terminou com a retirada do recinto das delegações à que nos referimos.

Falando à nossa reportagem Teodorico Ferreira afirmou, nos que provará a legitimidade dos seus documentos assim que chegue o estudante Luiz

Alves de Guarda, presidente da UMESP, que se encontra em Recife.

Finalizando suas declarações disse nos o jovem Teodorico: Procederemos assim para a apresentação brasileira sabendo que os comunistas estão fazendo para prejudicar a. Estaremos também demonstrando de uma verdade dita pelo saudoso governador Manuel Borbára: "Pernambuco não se deixará humilhar".

A Classe Unica na Central

PREÇOS DAS PASSAGENS

A Portaria do Ministério da Viação, n.º 553 de 15 de julho último, estabeleceu a seguinte tabela de preços nos trens eletricos da Central, em classe unica:

Linhas de subúrbios:
Simples ... Cr\$ 0,70
Ida e volta ... Cr\$ 1,20
Assinatura mensal Cr\$ 24,00
Linhas de pequeno percurso:
Simples ... Cr\$ 1,00
Ida e volta ... Cr\$ 1,80
Assinatura mensal Cr\$ 32,00

Quem não anuncia se esconde

Descontentes os Estivadores Com o Seu Aumento de Salário FARÃO UMA ASSEMBLÉIA PARA APRECIAR O ATO DO MINISTRO DA VIAÇÃO

Os sindicatos profissionais da estiva realizaram por estes dias uma assembleia geral da classe,

IMPORTOU EM REDUÇÃO

O aumento de salário, segundo pensam na base de 35 por cento, e o reajustamento das percentagens sobre as taxas de cargas e descargas, feitas na base de 40 por cento em favor da classe, importa, dada a redução de 50, nas percentagens sobre embarques e desembarques para o exterior, numa redução e não num aumento de vencimentos.

Amanhã 2 milhões
DE CRUZEIROS
MEMBRO DA ASSOCIAÇÃO COMERCIAL DO RIO DE JANEIRO
NA ESQUINA DA SORTE